



Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEPI- ARARA CANINDÉ



Recanto das Emas – 2022

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente [...]. Paulo Freire

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
I - BREVE HISTÓRICO	5
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA.....	6
COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA.....	7
II – DIAGNOSTICO DA REALIDADE	08
III – FUNÇÃO SOCIAL	11
IV – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	14
V – OBJETIVOS INSTITUCIOANAI E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	17
VI – FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS	17
VII – ORGANIZAÇÃO CURRÍCULAR DO CEPI	20
PLANEJAMENTO ANUAL BERÇÁRIO	21
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	23
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	29
VIII – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	54
IX – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÃO E PRATICAS 60	
X – PLANOS DE AÇÃO OPARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	63
GESTÃO PEDAGÓGICA	63
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	64
GESTÃO PARTICIPATIVA	64
GESTÃO DE PESSOAS	64
GESTÃO FINANCEIRA.....	67
GESTÃO ADMINISTRATIVA	67
XI – PROJETOS ESPECIFICOS	68
XII – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	78
REFERENCIAL TEÓRICO	81
QUESTIONÁRIO SOCIOECONOMICO DA COMUNIDADE	83

APRESENTAÇÃO

A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) aconteceu de forma democrática e participativa e, iniciou-se com estudos e troca de ideias, incentivando a participação da comunidade; conduzindo o processo, envolvendo professores e demais funcionários. Para a realização do trabalho, foram utilizados, além entrevista no ato da matrícula e/ou rematrícula, relatos da comunidade e questionário socioeconômico 2021/22. A proposta pedagógica do CEPI sustenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, e na visão de uma formação que visa ao pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania. O CEPI é uma instituição pública que oferece à comunidade local a modalidade de Educação Infantil para crianças de zero meses a quatro anos. Espaço voltado para o desenvolvimento e a aprendizagem, que se compromete com os aspectos múltiplos e interdependentes do desenvolvimento cognitivo, afetivo e sócio emocional, tendo como referência as diferenças individuais e as possibilidades sociais e educacionais de suas crianças. Nosso projeto tem como pressuposto a compreensão de que a sala de aula não está restrita a quatro paredes, mas ao mundo, que vem se transformando, por meio das linguagens midiáticas e da tecnologia da informação. O PPP objetiva propiciar um ambiente rico em estímulos e em integração. Para isso, tem como meta sanar dificuldades básicas, desenvolver a funcionalidade escolar e promover a participação social da criança. Este projeto é fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, onde estabelece as ações necessárias à construção de uma nova realidade, exigindo comprometimento de todos os envolvidos: Equipe pedagógica, alunos, pais e a comunidade como um todo, garantindo o envolvimento da comunidade escolar e principalmente da função de “educar” do referido Estabelecimento de Ensino. Educar não significa somente “transmitir” conhecimentos, mas sim apresentar possibilidades para sua construção, sendo valores necessários para que o ser humano possa viver e conviver bem, consigo e com os demais seres. Dessa forma, buscou-se reunir todos os segmentos da comunidade escolar para eleger as prioridades no trabalho pedagógico que visem a formação integral do aluno, garantindo que suas individualidades sejam respeitadas e que haja o desenvolvimento do senso coletivo. A primeira reunião com os pais dos alunos, foi de grande ajuda para a descoberta das dificuldades, como a formação integral do educando, a sustentabilidade humana, na busca de uma educação de

qualidade. Buscamos destacar a função principal da instituição que é o **CUIDAR e EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR** lembrando sempre que os princípios familiares são de extrema importância para as crianças, o trabalho em parceria com a família facilita a integração da criança vivencia escolar. Fortalecendo o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, estimulando sempre os aspectos: cognitivo, emocional, social das crianças como um todo.

I - BREVE HISTORICO DO CEPI ARARA CANINDÉ

O CEPI - Arara Canindé localizado na cidade do Recanto das Emas DF, Quadra 307, conjunto 11 lote 01, foi inaugurado dia 21 de julho de 2014, mantida pelo Governo do Distrito Federal, através do Termo de Colaboração entre Entidades Públicas e Privadas sem fins lucrativos. O CEPI Arara Canindé vem sendo representada pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter assistencial, possuindo registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal e Estadual e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, sediada na 3º AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF.

A Educação Infantil, de acordo com documentos norteadores da SEDF e Constituição Federal, é direito de todos e dever do Estado e da Família, sendo promovida e incentivada com apoio da sociedade, nesse sentido, o CEPI Arara Canindé busca apoio da família e comunidade para que o objetivo principal, o pleno desenvolvimento da criança, seja alcançado.

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, através do Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, propõe assegurar o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em pleno desenvolvimento, sendo este cognitivo, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral além de promover a estimulação psicossocial e por meio de atividades periódicas busca aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias. Com atendimento às crianças de famílias em situação de risco social, nutricional e baixa renda, dando a elas oportunidade de educação e cuidados pedagógicos.

O objeto de conhecimento para as crianças é toda a realidade a sua volta, sendo assim, trabalhamos criando condições para que esta interação ocorra de forma prazerosa e lúdica, e que o conhecimento seja apresentado levando em consideração tanto às características individuais de cada criança, quanto às mudanças que ocorrem

em cada faixa etária, buscando também promover o desenvolvimento pleno do ser humano nas suas mais diversas competências, principalmente nos primeiros anos de sua vida, a chamada primeira infância. Aqui começa nosso trabalho, percebendo a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores inerentes, respeitando sempre sua individualidade.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

O espaço físico e os recursos materiais são elementos essenciais para o processo educativo, pois, são poderosos auxiliares na aprendizagem. Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, uma vez que são um meio que auxilia a ação das crianças. O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Arara Canindé tem em suas instalações: área verde, solários, parquinho de areia, anfiteatro, suas cores são bem distribuídas favorecendo o processo de aprendizagem.

Bloco administrativo

Descrição	Quantidade
Diretoria	01
Secretaria/ Sala coordenação pedagógica	01
Recepção	01
Hall	01
Almoxarifado	01
Instalações sanitárias p/ funcionários	02

Área de recursos humanos

Descrição	Quantidade
Salas para o desenvolvimento das atividades	09
Solários	08
Brinquedoteca	01
Sala de brinquedos pedagógicos e Videoteca	01
Pátio coberto / refeitório	01
Anfiteatro	01
Área livre gramada	01
Sala rack servidor, Cia de Telefone e Cia Elétrica	03
Estacionamento	01
Instalações sanitárias p/ educandos	02

Instalações sanitárias adequadas p/ PNE	02
---	----

Bloco de serviços

Descrição	Quantidade
Cozinha	01
Copa	01
Lactário	01
Depósito de alimentos não perecíveis	01
Depósito de alimentos perecíveis	01
Depósito p/ material de limpeza	01
Lavanderia	01
Área de serviços externa	01
Instalações sanitárias / vestiários p/ os funcionários	02

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da escola	Centro de Educação de Primeira Infância Arará Canindé	
Endereço	Q 307 nto 11 A lote 01 - cidade Recanto das Emas – DF	
Telefone /Email	61 – 35754363 / aracaninde@gmail.com	
Data de inauguração	21/07/2014	
Turno de atendimento	Integral	
Ensino Ofertado	Educação Infantil	
Modalidades ensino	<p style="text-align: center;">Creche</p> Berçário I e II - 0 a 1 ano Materna I – 2 anos Maternal II – 3 anos	<p style="text-align: center;">Pré-escola</p> 1º Período – 4 anos
Administração	Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat	

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA

Os colaboradores são contratados segundo profissão e qualificação exigida nas Diretrizes Curriculares da Educação e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT), através do Termo de Colaboração 188/2017, pelo Lar Educandário Mont Serrat, CNPJ N°000711590001-05, situada na 3° AV- AE07- MOD M/N - Núcleo Bandeirante-DF, são:

Quant.	Cargo	Horas
01	Diretora pedagógica	44h/s
01	Coordenadora pedagógica	40h/s
09	Professores	40h/s
12	Monitores	44h/s
01	Secretária escolar	44h/s
01	Nutricionista	30h/s
01	Cozinheira	44h/s
01	Auxiliar de cozinha	44h/s
02	Limpeza	44h/s
02	Porteiros	12/36
02	Vigias	12/36

A gestão pedagógica vem sendo exercida desde o ano de 2017, pela Diretora Loyanne Selestino juntamente com a Coordenadora Pedagógica Sabrina Henrique de Melo, designada pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat responsável pela administração deste CEPI.

II - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEPI atende um total de 174 crianças de 0 a 4 anos de idade em período integral, filhos de comunidade carente. Funciona, ininterruptamente, das 7:30h às 17:30h, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar da Secretaria de Educação, fechando no período de férias e feriados. Prioriza-se um atendimento às crianças de família de baixa renda cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades para complementar a renda familiar, e também àquelas que convivem em áreas de vulnerabilidade.

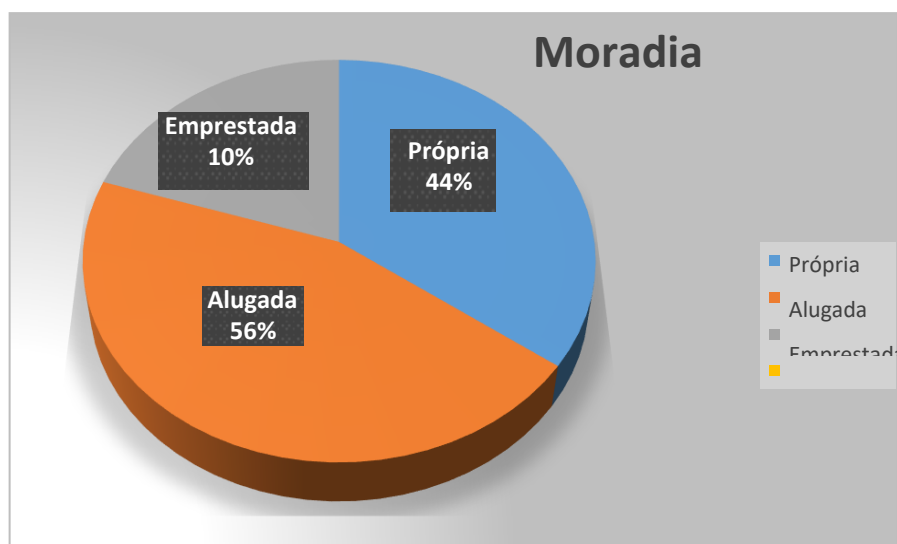
O CEPI situa-se em um espaço do GDF, próximo a quadra de esportes que também é utilizada pela instituição como atividade complementar para as crianças.

Com base no levantamento de dados sobre a comunidade atendida, realizada por meio de conversas e questionários socioeconômico respondido pelos pais/responsáveis dos alunos, constatamos que: Os alunos não diferem dos outros, algumas crianças são provenientes de lares com algum problema familiar, tanto do ponto de vista emocional quanto físico, pela falta de emprego, atividade econômica e/ou afetivo.

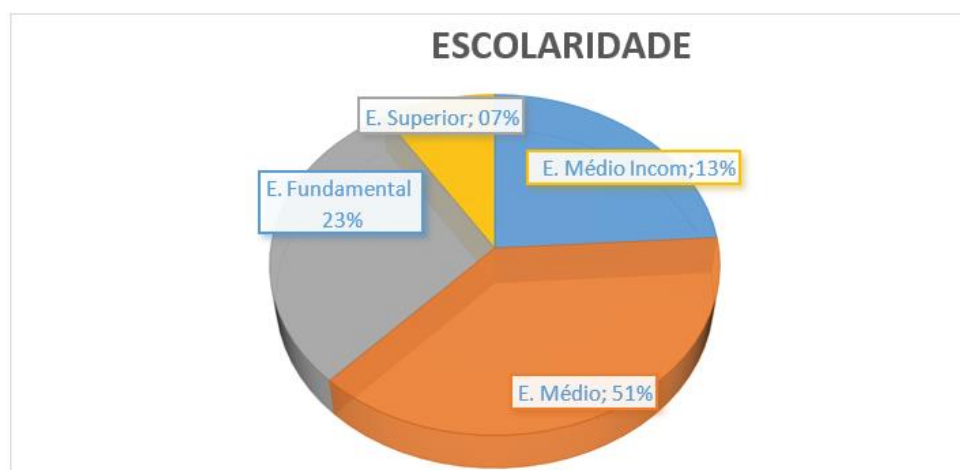
No âmbito socioeconômico e cultural foi perguntado sobre sua moradia, escolaridade, estado civil, auxílio financeiro governamental e satisfação quanto ao tempo de espera para contemplação de vagas.

Dentro desse quadro, estar o CEPI, para uns, torna-se a única formade escapar desse ambiente e, para outros, uma atividade de rotina, vinculada as finalidades que levam direção, coordenação e docentes à tarefa diária deoferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

Os dados referentes à pesquisa, após a tabulação, chegaram-se aos seguintes resultados:



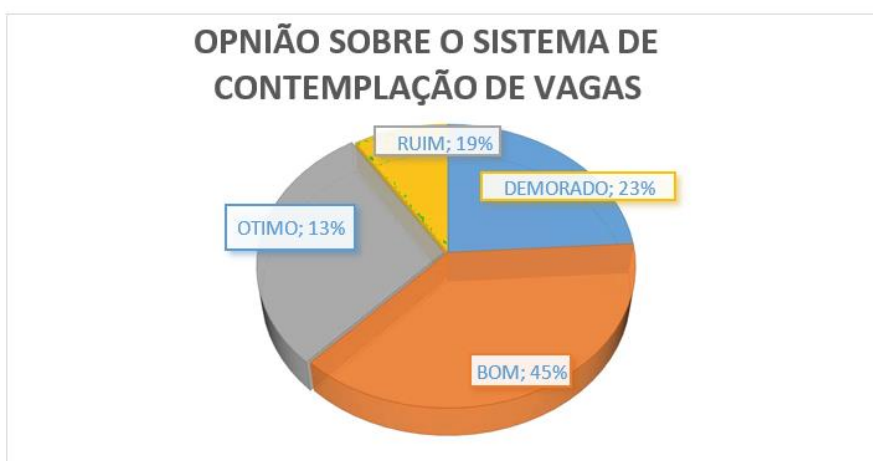
56% das famílias moram em casa alugada e 10% em casa emprestada. São considerados adequados para moradia os domicílios que têm, ao mesmo tempo, abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório, com dados no questionário, 44% vive em casa própria.



Quanto ao nível de escolaridade 23% possui o Ensino Fundamental, 57% o Ensino Médio, 7% o Ensino Superior e 13% Ensino Médio incompleto. Outro problema ressaltado pela pesquisa é a defasagem escolar. Entre todas as famílias em estado de

pobreza crítica há, pelo menos, um jovem entre 15 e 17 anos que está atrasado nos estudos. A principal hipótese do motivo dessa dificuldade é que esses jovens costumam ser fundamentais para a renda familiar. Eles acabam deixando os estudos para trabalhar e, assim, ajudar nas despesas.

Em relação aos Programas Sociais do Governo 42% afirmam que não recebem bolsa família e 58% recebem. Constatamos que a grande maioria dos beneficiários do Bolsa Família ou pararam no Ensino Fundamental ou não concluíram o nível Médio.



De acordo com o levantamento sobre a contemplação de vagas, 13% estão satisfeitos com o tempo de espera e 45% acharam bom, 19% ruim e 23% demorado. Para contemplação de vagas, a SEDF/Regional de Ensino segue critérios de pontuação, dando prioridade para crianças baixo peso, com restrição alimentar, encaminhamento do Conselho Tutelar, entre outros.

É através desses dados que observamos e buscamos conhecer mais sobre a comunidade local, dentro de alguns aspectos e assim possibilitando realizarmos um trabalho de qualidade, capaz de atingir metas ao qual a escola propõe juntamente com os demais segmentos de educação.

A realidade da comunidade atendida pela escola está sujeita a alguns problemas sociais, algumas crianças necessitam de um trabalho de conscientização para estarem consumindo alimentos saudáveis e obtendo bons hábitos de higiene pessoal e comportamental. Na primeira reunião de pais do presente ano contamos com a participação quase que efetiva dos pais, mas ainda existe uma parcela que não comparecem, e que demonstram dificuldade em comparecer até mesmo quando são solicitados individualmente para tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento e comportamento dos seus filhos. Nesses casos, a escola insiste enviando bilhetes,

mesagens via whatsapp e ligações e quando não há resultados aciona-se o Conselho Tutelar.

DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos administrativos pela Mont Serrat são oriundos de 100% do convênio firmado entre a entidade e a SEEDF/DF. Os recursos adquiridos pela escola são alimentação, uniformes, itens de cama mesa e banho, higiene pessoal, recursos humanos, aquisição de material didático e pedagógico, compras de material de escritório, utensílios de cozinha e outros materiais para utilização na escola, a equipe escolar define o que é prioridade para que o bem seja adquirido respeitando os itens autorizados pelo Plano de Trabalho firmado com a SEEDF.

As crianças são enturmadas de acordo com a idade:

SALAS	ETAPA	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE PROFESSOR P/TURMA	Nº DE MONITOR P/TURMA
01	BERÇARIO I	0 meses ou a completar até 31/03.	08	01	01
02	BERÇARIO II	1 ano ou a completar até 31/03.	10	01	01
03	MATERNAL I	2 anos ou a completar até 31/03.	20	01	02
04	MATERNAL I	2 anos ou a completar até 31/03.	20	01	02
05	MATERNAL II	3 anos ou a completar até 31/03.	21	01	01
06	MATERNAL II	3 anos ou a completar até 31/03.	21	01	01
07	1º PERÍODO	4 anos ou a completar até 31/03.	30	01	01
08	1º PERÍODO	4 anos ou a completar até 31/03.	30	01	01
09*	MATERNAL II	3 anos ou a completar até 31/03.	14	01	01
TOTAL			174	9	11

A instituição conta ainda com 01 Monitor Volante.

III - FUNÇÃO SOCIAL

A educação infantil é protegida pela constituição federal (CF/88): Sendo direito de crianças com idade entre 0 a 5 (cinco) anos (art.208, IV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem alicerçado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de um projeto educacional que contribua para a

democratização dos saberes, garantindo, dessa forma, o direito a aprendizagem e a formação cidadã.

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos estabelecidos gradualmente, percebendo-se e percebendo o outro como diferente, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próxima da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do Cepi Arara Canindé, instituição de educação infantil, um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais, tem como missão promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano.

A Proposta Pedagógica possibilitará introduzir mudanças planejadas e compartilhadas que pressupõem um compromisso com a aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena.

Levar em conta os princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade, do respeito ao bem comum. Tendo por base, ainda, princípios políticos

dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; dos princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

É de consenso que, apesar do desenvolvimento de aspectos afetivos, emocionais, cognitivos, físicos e sociais se darem ao longo de toda a vida, os primeiros anos têm repercussão fundamental na construção da subjetividade e da identidade. Ou seja, nesta fase, instalam-se as primeiras conexões neuronais sobre as quais todas as outras serão construídas.

Nos primeiros anos, os estados emocionais, as relações de causa e efeito, as formas de lidar com as situações concretas estão em fase de constituição e podem consolidar a forma como a criança passará a ver o mundo e a si. Daí a importância de lhe proporcionar experiências que facilitem seu desenvolvimento.

Tudo isto deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso, lúdico, onde as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais, os jogos, as danças e cantos, as múltiplas formas de comunicação, expressão, criação e movimento, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcances das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

As múltiplas formas de diálogo e interação serão o eixo de todo o trabalho pedagógico que deve primar pelo envolvimento e interesse genuíno dos educadores, em todas as situações brincando, rindo, apoiando, acolhendo, estabelecendo limites com energia e sensibilidade, consolando, observando, estimulando e desafiando a curiosidade e a criatividade, através de exercícios de sensibilidade, reconhecendo e alegrando-se com as conquistas individuais e coletivas das crianças, sobretudo as que promovam a autonomia, a responsabilidade e a solidariedade.

O trabalho pedagógico deverá ser construído e vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos no processo educativo da CEPI, organizando, criando ambientes e situações, o que irá contribuir decisivamente para que os bebês e as crianças maiores, exercitem sua inteligência, seus afetos e sentimentos, constituindo conhecimentos e valores, vivendo e convivendo ativamente e construtivamente.

Quanto menor a criança, mais as atitudes e procedimentos de cuidados do adulto são importantes para o trabalho educativo. Na relação estabelecida entre educador e criança, ela começa a perceber que sabe lidar com a realidade, que consegue respostas positivas, fato que lhe dá segurança e que contribui para

construção de sua identidade.

A instituição educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializa-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. As estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades de cada criança e de suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada uma. Acredita-se que trabalhar a inclusão na escola é um diferencial para melhora significativa das crianças portadoras de necessidades especiais, uma vez que contribui como uma ação inclusiva, filosófica e humanística para motivação e autoestima dos alunos especiais. “incluir é humanizar caminhos”, (WERNECK 1997, p. 19-21), refuta a ideia que inclusão é uma questão de ética.

Enfim, a Proposta Pedagógica, será um instrumento de grande validade, pois, evidenciará a importância do trabalho executado, onde a brincadeira, o lúdico, o artístico e o científico se confundirão, interpenetrará e se complementarão, formando um contexto em que a criança construirá os seus conhecimentos de maneira contínua e gradual, porque conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

IV - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

- Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver,

portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

Princípios de Gestão democrática segundo Carlos Mota

A gestão democrática está definida no art. 3º, inciso 8 da LDB como princípio da educação nacional a ser definida pelos sistemas de ensino. No DF a comunidade escolar organizada em suas entidades acumula uma longa história de luta na defesa da gestão democrática, que esse governo retomou com a Lei 4.751/2012. (PPP Carlos Motta, p. 114).

Pressupostos teóricos

Integralidade: a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação. **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola.

Diálogo Escola e Comunidade: as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade.

Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. (Pressupostos Teóricos, 2013, p.28-30)

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do CEPI Arara Canindé, instituição de educação infantil ser um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais. Garantindo o desenvolvimento de sua integralidade plena.

A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social, moral, ética e psicomotores, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. Levando em consideração que a educação integral se dá além dos muros da escola, trazendo suas experiências e realidades do convívio familiar e da comunidade. Faz então necessário uma instituição que entenda a importância dos princípios da Integralidade,

Transversalidade, Inter serialização e Territorialidade.

Quanto menor a criança, mais as atitudes e procedimentos de cuidados do adulto são de suma importância para o trabalho educativo que realiza com ela. Na relação estabelecida entre educador e criança, ela começa a perceber que sabe lidar com a realidade, que consegue respostas positivas, fato que lhe dá segurança e que contribui para construção de sua identidade.

Considerando o exposto, a elaboração e realização dos planos de aula, projetos e as atividades lúdicas, são debatidas nas coordenações pedagógicas que acontece semanalmente, seguindo também como instrumento norteador o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

FLEXIBILIZAÇÃO

É importante que as crianças com deficiência visual também tragam fotos, para que os colegas as reconheçam. Mas, para que esses bebês sejam incluídos e consigam reconhecer a si e aos colegas, é muito importante trabalhar estímulos relacionados aos outros sentidos. Músicas, cheiros e objetos que caracterizem os colegas - a Mariana usa óculos, o João está sempre de boné etc. - são fundamentais nesse processo. Substitua algumas brincadeiras com fotos por brincadeiras com objetos de cada criança. O móvel da sala também pode ser construído com brinquedos e as caixinhas, encapadas com tecidos de diferentes texturas. Descreva bastante as imagens e as características de cada criança. Você também pode trabalhar com as imagens em relevo (em braile, colado relevo ou barbantes nos contornos).

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Considerada um dos grandes desafios para a escola, devendo ser trabalhada em conjunto com a família e equipe pedagógica. Dentre as questões, é importante pensar e repensar nos recursos pedagógicos, profissionais e espaço para garantir o acesso, desenvolvimento e permanência dessa criança no ambiente escolar. Para isso o professor deverá ter consciência e preparo para desenvolver suas funções. Demo nos afirma que, os professores devem se reconhecer como profissionais da aprendizagem para que consigam remover as barreiras do processo de aprender.

Remover as barreiras à aprendizagem pressupõe conhecer as características do processo de aprender, bem como as características do aprendiz (o que não deve ser confundido com um diagnóstico). Com esse "olhar", os professores precisam conseguir identificar a si mesmos como "profissionais da aprendizagem" e não mais como "profissionais do ensino" (1997 p.61/62)

Sendo importante reconhecer e valorizar as diferenças como processo de

ensino-aprendizagem, incluindo de forma efetiva o ensino especial ao sistema regular com compromisso de ofertar as melhores condições educacionais e sociais.

V - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural como a formação de hábitos e atitudes, respeito seus interesses e suas necessidades, fundamental no princípio da participação da família e da comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO

- Promover a socialização da criança pelo enriquecimento de sua experiência, estimulando sua curiosidade, respeitando seus interesses e suas necessidades;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Possibilitar à adaptação a comunidade escolar e ao mundo que a cerca;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, através da exploração de suas sensibilidades artística, despertando a criatividade como elemento de auto expressão;
- Proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, agindo e interagindo no seu meio;
- Proporcionar a criança condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.

VI - FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o CEPI se propõe a realizar um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil.

Tem-se como meta básica a implementação de um ensino de qualidade que favoreça o desenvolvimento infantil, que considere os conhecimentos e valores culturais que as crianças já possuem e que amplie os seus conhecimentos, de modo a tornar possível a construção da autonomia, cooperação, criatividade, capacidade crítica e a formação do conceito positivo.

“Para a pedagogia Histórico – Crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. (SAVIANI, 2001, p. 30).

Utilizar-se-á diversas linguagens, materiais diversificados, partindo-se de

situações concretas. Por meio de um trabalho sério e comprometido, será proporcionado à criança o desenvolvimento de sua auto expressão e percepção do mundo, do qual é indivíduo.

Atividades como experimentar, jogar, manusear e brincar são ricas e profundas, sendo assim, as técnicas funcionarão como recursos e estímulos; situações e fatos podem ser aproveitados como impulso à busca e descoberta de novas soluções. O importante é perceber que uma história, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, podem levar indivíduos de qualquer idade a vivências importantes para a sua vida.

“É possível encarar a escolar como uma realidade histórica, isto é, suscetível de ser transformada intencionalmente pela ação humana”. (SAVIANI, 2008, p. 25).

Nesta visão, a função do educador será oferecer condições para que esta meta se concretize. Seu papel principal deverá ser o de relacionar o que a criança já sabe com o que aprende fora do centro, bem como, com o que irá aprender no CEPI. O que a criança traz será a base onde se construirá o novo.

Desta forma, o educador será o mediador entre o saber que a criança traz e o conhecimento mais ampliado.

A criança se torna menos dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir seu comportamento também por meio do significado dessa situação: “a criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê” (VYGOTSKY, 1998, p. 127).

A importância de um trabalho desenvolvido por um educador mediador, oferecendo possibilidades de aprendizagem através da importância da ludicidade. Vygotsky (2003), afirma que a ludicidade, está presente em forma de jogos e brincadeiras em todas as culturas, sendo, uma característica natural que acompanha o seu desenvolvimento e permanece nas suas mais variadas formas de atividades.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998, p. 130)

No CEPI a brincadeira é a base de uma educação de excelência. Brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. No ato de brincar ocorrem trocas, as crianças convivem com suas diferenças. Dá-se, assim, o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, da compreensão e apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da decisão.

A Educação infantil é um espaço privilegiado no desenvolvimento da criança. Considera-se que ela deve ocupar lugar de destaque na educação pois ao brincar a criança constrói conhecimentos, aprende a se comunicar e a se expressar, atividades com jogos, brinquedos e brincadeiras contribui com uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

No espaço da educação infantil as crianças aprendem através de atividades dirigidas e mediadas pelo educador como também livremente com todo o estímulo a manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Os brinquedos, os jogos e as brincadeiras são recursos que podem estimular o desenvolvimento infantil proporcionando meios facilitadores para uma aprendizagem mais atraente.

A brincadeira é insubstituível, desde a primeira infância, pois a mesma faz com que construa a sua realidade, independente de cultura, raça ou classe social toda criança brinca, os seus atos estão ligados à brincadeira, seus conhecimentos provêm de imitações de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um adulto, decenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros.

APRENDIZAGEM

O brinquedo proporciona a criança à movimentação para criação do mundo imaginário, é a partir do brinquedo que a criança aprende a agir. É através dele que a criança pode representar o mundo imaginário que ela criou. Essa questão pode variar de acordo com a idade, a criança inclui nesse processo imaginativo elementos da realidade. Para Negrini (1997) através dos jogos as crianças constroem conhecimento. O lúdico não ocorre de acordo com o objetivo de quem propõe, mas de acordo com quem manipula e vivêcia.

Diante da diversidade de conceitos que pesquisamos no tocante ao lúdico, entendemos que no bojo do seu significado engloba a brincadeira, o jogo, o envolvimento do sujeito, ação e participação no contexto pedagógico para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem. A fantasia, o faz-de-conta, o advinha “o que é?”,

facilitam o imaginário e conseqüentemente a aprendizagem.

VII - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEPI

O Currículo será desenvolvido tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Sendo uma síntese da orientação teórico-metodológica da proposta, não deverá se limitar à ação do educador, mas, terá de ser instrumentalizado para que se obtenha aperfeiçoamento contínuo e competência pedagógica cada vez maior. Ele estabelece pontos de chegada e aponta caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser confrontado, revisto, complementado, avaliado e reavaliado constantemente em um processo de construção permanente.

Necessita – se que o clima do CEPI seja de cooperação, desde as atividades desenvolvidas na sala de aula até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo.

Desta forma, o trabalho pedagógico viabilizará ações autônomas e solidárias, relacionadas a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã. Portanto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil busca o respeito às diferenças individuais, respeitando o ritmo do educando, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a promoção social.

Entende-se que para desenvolver um trabalho de qualidade o educador planejará atividades significativas, interessantes, variadas e fundamentadas, usando, nesse processo, a avaliação como um instrumento de reflexão de sua prática.

O educador deve conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para o seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho conjunto e adquira uma imagem positiva de si para a sua interação social.

Sua grade curricular visa estimular na Educação Infantil: Com os campos de experiência da BNCC?

- Eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;

- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Proposta inicial para organização curricular: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil por meio das interações sociais ocorrendo ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionada com a socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto, o Projeto Político Pedagógico se centrará nos eixos transversais de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Os objetivos específicos devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

Sendo assim, as atividades pedagógicas desenvolvidas deverão ser trabalhadas de formas entrelaçadas, transformando em momentos dinâmicos e alinhados as vivências das crianças, não contemplando apenas um único eixo, mas com conteúdo interligado para melhor entendimento e desenvolvimento de cada criança.

PLANEJAMENTO ANUAL BERÇÁRIO

- Transmitir ambiente acolhedor e seguro;
- Trabalhar capacidades expressivas;
- Desenvolver formas alternativas de consciência corporal;
- Desenvolver formas alternativas de locomoção;
- Relação de independência com o ambiente vivido;
- Explorar e utilizar movimentos de preensão, encaixe, lançamento e etc;
- Expressar sensações e ritmos corporais através do gestual e linguagem oral;
- Cuidados básicos de higiene e saúde;
- Participação em brincadeiras de “esconder e achar e em brincadeiras de imitação”. Estimulação verbal, através de conversas, audição de músicas, sons de brinquedos, etc;
- Estimulação na hora do banho com conversas, cantos, nomear partes do

corpo, etc;

- Estimular e incentivar a criança na busca de objetos com mãos, arrastando-se ou engatinhando até que consiga andar;
- Estimulação tátil, através de carícias e afago;
- Estimulação visual, através de objetos coloridos, vídeos e livros de histórias com sons e coloridos;
- Incentivo e estimulação com brinquedos de encaixe;
- Interesse e incentivo em alimentos e comer sem ajuda (segurar a mamadeira ou copinho com as mãos);
- Trocas de roupas e fraldas sempre que necessário;
- Músicas com gestuais e cantigas de roda;
- Incentivo à oralidade com músicas, histórias, conversas, etc;
- Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;
- Expressão e manifestação de desconforto ante a presença de urina e fezes;
- Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem (atividade com espelho);

O DESFRALDE

Nas experiências e descobertas vividas no CEPI promovemos oportunidades para que as crianças se tornem mais independentes, isso contribui para a construção de sua identidade, aprendendo a se conhecer e a se valorizar no grupo. A retirada das fraldas é uma destas oportunidades. Quando observamos que a criança tem condições de controlar seu corpo (suas necessidades fisiológicas), percebemos que está segura para iniciar o desfralde.

Ela dá sinais como falar ou gesticular demonstrando que fez ou quer fazer xixi ou cocô, e demonstra interesse em ir ao banheiro, gesto de mexer na fralda ou tentar retirá-la são comuns nesse momento.

Nesta fase, ofertamos várias vezes ao dia a ida ao banheiro, observamos os horários específicos, incentivamos a usar o vaso sanitário, quando o faz, temos atitudes de incentivo para encorajá-la a usar mais vezes. Se ocorrerem escapes, entendemos o momento como um processo natural pois estar se adaptando ao novo, e não podemos desistir e/ou ter atitudes de repreensão, ao contrário, acolhemos a criança e a orientamos como fazer da próxima vez, leituras de histórias sobre esse

assunto pode ajudar e, é claro, os pequenos adoram.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E O NÓS”

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

(EI01EO01) Perceber que suas ações tem efeitos em outras crianças e nos adultos ao participar das situações de interações e brincadeiras.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites do seu corpo nas interações e brincadeiras das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com seus pares, crianças de outras faixas etárias e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.

(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de várias faixa etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

(EI01CG01) Movimentar-se corporalmente emoções, necessidades, desejos, manifestando suas intenções comunicativas.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em interações e brincadeiras.

(EI01CG04) Participar do cuidado com seu corpo e promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.

(EI01CG05) utilizar os movimentos de preensão encaixe e lançamentos, ampliando suas possibilidades de manuseio e exploração de diferentes materiais e objetos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e objetos de uso cotidiano, experimentando diferentes sons.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar

brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESCRITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (ORALIDADE E ESCRITA)

(EI01OOE01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.

(EI01OOE02) Demonstrar interesse ao ouvir leitura de poemas e apresentação de músicas.

(EI01OOE03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

(EI01OOE04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, na interação com os recursos disponíveis.

(EI01OOE05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01OOE06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01OOE07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.)

(EI01OOE08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc).

(EI01OOE09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suporte de escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”.

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e matérias (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos de si e dos objetos durante as atividades cotidianas.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e a brincadeira.

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

1ª etapa: MOVIMENTO

- É a partir do primeiro ano de vida que o bebê realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar-se, etc. Estas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção;
- Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar;
- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto;
- Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;
- Atividades que permita a descoberta da própria imagem e do outro refletida no espelho;
- Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopeias, etc.
- Brincadeiras de roda ou de danças.

2ª etapa: MÚSICA

- A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio;
- Exploração de materiais e a escuta de obras musicais;
- Imitação de sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais;
- Participação em brincadeiras que tenha músicas e jogos cantados;
- Ouvir e cantar canções de ninar na tranquilização de bebês;
- Interagir com brinquedos e materiais sonoros como guizos, chocalhos, blocos, sinos, tambores, etc.

3ª etapa: O EU, O OUTRO E O NÓS.

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na

coletividade), constroem percepções e questionamento sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

Ao mesmo tempo em que participam de relações sócias e de cuidados pessoais as crianças constroem sua autonomia e seu senso de auto cuidado, reciprocidade e interdependência com o meio. Por sua vez, no contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, que geralmente ocorre na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesma e ao outro, valorizarem sua identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

4ª etapa: CORPO, GESTO E MOVIMENTO

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetivos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimento sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, consciente desta corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras do faz de conta, elas se comunicam e expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem com o corpo suas sensações, funções corporais e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco a sua integridade física. Na educação infantil os corpos das crianças ganham centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão.

Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berço, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se, etc.)

5ª etapa: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita as crianças por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música. Teatro a dança e o áudio visual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual), com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesma, dos outros e da realidade que a cerca.

Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, e da expressão pessoal das crianças, permitindo que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem sua singularidade, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

6ª etapa: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (ORALIDADE E ESCRITA)

A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e compreensão, se vocabulário o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas. Ouvir a leitura de textos pelo professor é uma das possibilidades mais ricas de desenvolvimento da oralidade, pelo incentivo a escuta atenta, pela formulação de perguntas e respostas, de questionamentos, pelo convívio com novas palavras e novas estruturas sintáticas, além de se constituir em a alternativa para introduzir a criança no universo da escrita.

Desde cedo, a criança manifesta desejos de se apropriar da leitura e da escrita: familiar, comunitária e escolar ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, gêneros, suportes e portadores. Sobretudo a presença da literatura na Educação Infantil introduz a criança na escrita: além do desenvolvimento do gosto pela leitura do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo, a leitura de histórias, contos, fábulas, poemas e cordéis, entre outros, realizada pelo professor, o mediador entre os textos e

as crianças, propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e a forma correta de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam inicialmente, em rabiscos, garatujas e à medida que vão conhecendo letras em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão escrita, como representação da oralidade.

7ª etapa: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade, etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã, etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação, etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas, etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimento, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardiais e ordinais, etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fonte de informação para buscar respostas as suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possa utilizá-los em seu cotidiano.

I UNIDADE – MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 - Falar e Escutar	1 – Expressa desejos vontades, necessidades e sentimentos nas diversas situações de interação presentes no cotidiano utilizando a oralidade.
2 - Prática de escrita	2 – Expressa suas ideias através de desenho
3 - Práticas de Leitura. 4 - vFonemas de E a J	3 – Reconhece os fonemas estudados no próprio nome

III UNIDADE – MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Falar e Escutar.	1 – Conhece e participa de jogos verbais como fábulas, parlendas, canções e lendas.
2 – Prática de Escrita.	2 – Participa de situações cotidianas e da rotina escolar.
3 – Prática de Leitura. - Fonemas de J a Q	3 – Conhece os fonemas propostos para ampliação do seu vocabulário.

IV UNIDADE – MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1- Falar e Escutar.	1 – Conhece e participa de jogos verbais, adivinhações, contos clássicos, canções e fábulas.
2- Práticas de Leitura.	2 – Interpreta gravuras de obras de arte.
3 – Fonema R a Z.	3 – Conhece os fonemas propostos para ampliação de seu vocabulário.
4 – Prática de Escrita.	4 – Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de outros nomes próprios.

I UNIDADE –MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.	1 – Conhece os numerais no contexto diário.

2 – Grandeza e Medidas.	2 – Induz as noções de medida de comprimento.
3 – Espaço e forma.	3 – Representa posições de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos e brincadeiras.

II UNIDADE –MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.	– Utiliza a contagem oral nas brincadeiras, jogos e músicas, junto ao educador e nos diversos contextos do seu cotidiano.
2 – Grandezas e Medidas.	2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas.
3 – Espaço e Forma.	3 – Identifica pontos de referência para situa-se e deslocar-se no espaço.
4 – Introdução à geometria: quadrado, retângulo.	4 – Reconhece as figuras geométricas percebendo e comparando-as ao meio ambiente.
5 – Cores primárias: vermelho, amarelo e azul.	5 – Percebe a harmonização das cores identificando-as no mundo que o cerca.
6 – Conceitos básicos: amargo x salgado; azedo x doce; quente x frio; grosso x fino.	6 – Utiliza os conceitos matemáticos aprendidos para comunicar-se e resolver problemas no seu cotidiano.

III UNIDADE –Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.	1 – Constrói as primeiras ideias sobre quantidade.
2 – Grandeza e Medidas.	2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas.
3 – Linhas retas, curvas e gregas.	3 – Explora noções de medidas de comprimento e tempo por meio da utilização de medidas convencionais e não-convencionais. - Reconhece as diversas representações de linhas.

4 – Espaço e Forma: Junto e separado.	4 - Representa posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações do seu contexto.
5 – Conceitos básicos: Pequeno x grande; alto x baixo; largo x estreito.	5 – Estabelece comparações entre grandezas da mesma natureza.
6 – Cores secundárias: branco, preto, verde, laranja, azul-claro e rosa.	6 – Conhece as cores secundárias no meio ambiente.

IV UNIDADE –MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração. - Quantidade.	1 – Utiliza-se da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade. - Identifica o número (quantidade).
2 – Introdução à geometria: círculo e triângulo.	2 – Utiliza registros orais e escritos para comunicação e diferenciação de formas.
3 – Linhas mistas e sinuosas.	3 – Reconhece linhas mistas e sinuosas. - Identifica figuras geométricas percebendo e comparando-as entre objetos no seu cotidiano.
3 – Cores Secundárias: lilás, marrom, cinza.	3 – Identifica cores secundárias no meio ambiente. - Diferencia cores no seu cotidiano.
4 – Conceitos básicos: Gordo x magro; cheio x vazio; amargo x doce; azedo x salgado	4 – Estabelece comparações entre grandezas da mesma natureza. - Amplia progressivamente sua percepção comparando sabores, tamanhos, espessuras e formas variadas.

I UNIDADE –MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:

1 – Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar. A criança, a escola, a família, casa. História do nome.	1 – Participa de atividades que envolvem brincadeiras e canções que dizem respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. - Identifica alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição da instituição escolar.
2 – Os lugares e suas paisagens:	2 – Valoriza atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.
3 – Cooperativismo.	3 – Reconhece o valor da cooperação para o bem comum, buscando colaborar com a organização do ambiente, auxílio dos colegas e professores nas atividades cotidianas.
4 – Datas comemorativas: Carnaval. - Dia Internacional da Mulher; Dia do Palhaço - Dia do Circo - Dia do Índio; Semana da Nutrição 21 a 25/03.	4 – Identifica as datas comemorativas como manifestações culturais, reconhecendo sua influência no modo de vida das pessoas.

II UNIDADE – MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1– Objetos e processos de transformação.	1 – Conhece algumas propriedades de objetos. - Cuida dos objetos no uso cotidiano relacionados à segurança e prevenção de acidentes.
– Os seres vivos: Estudo do corpo; Grande divisão do corpo; Evolução humana diferença de gênero.	2 – Percebe a necessidade dos cuidados com o corpo, com a prevenção de acidentes e com a saúde de forma geral. - Valoriza atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo.
3 – Meio Ambiente: Reciclagem e coleta seletiva; Espaço e mundo; Criação do sistema solar; Movimento de rotação, erosão e desmatamento.	3 – Percebe a importância da participação individual e coletiva na proteção do meio ambiente.

4 – Datas Comemorativas: Dia das Mães - Dia do Trabalho; Dia do Meio Ambiente - Festa Junina.	4 – Participa e envolve-se com entusiasmo nos eventos realizados nas datas comemorativas
---	--

III UNIDADE – MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar. (Profissões).	1 – Reconhece os vários tipos e características e importância das profissões
2 – Meios de Transportes; Semana do trânsito. Semana dos animais.	2- Identifica os principais meios de transporte e suas utilidades. - Percebe a necessidade de obedecer às leis de trânsito.
3 – Água. Solo; Ar;	3 - Identifica alguns lugares onde encontramos a água. Reconhece os diferentes tipos de solo. Percebe a existência do ar e sua importância.
4 – Datas comemorativas. Folclore - Dia do Soldado; Dia dos Pais - Dia do estudante Aniversário da Creche.	4 – Participa de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

IV UNIDADE MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Objetos e processos de transformação. 2 – Seres vivos - Animais: vertebrados e invertebrados. - Classificação dos animais vertebrados; domésticos e selvagens; úteis e nocivos.	1 – Conhece algumas propriedades de alimento e plantas. 2 – Valoriza a vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas.

3 – Meios de Comunicação.	3 – Identifica os principais meios de comunicação e sua utilidade.
– Datas Comemorativas. Dia das Crianças - Dia da Primavera; Dia da Árvore - Dia da Consciência Negra; Natal.	4 – Valoriza as festas populares do seu país, participando e identificando-se com seus costumes e tradições.

MOVIMENTO / MÚSICA / ARTES VISUAIS E CONHECIMENTO DE MUNDO

As habilidades e conteúdos dessas áreas serão trabalhadas com os alunos cotidianamente ao longo de todas as unidades de modo transversal e interdisciplinar priorizando a ludicidade, respeitando os limites de cada faixa etária e aptidões de cada criança.

MOVIMENTO

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1- Expressividade	1-Expressa-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos. - Percebe as sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.
2- Equilíbrio e Coordenação Motora	2-Amplia gradativamente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, participando de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, etc. -Utiliza recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras. -Aperfeiçoa as habilidades manuais através de manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos: enfia contas, enfia cadarços, separa objetos pequenos com movimentos de pinça com os dedos, espalha tinta com dedose/ ou pincéis, picota e recorta papéis, etc.

MÚSICA

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1- Fazer musical	1-Reconhece e utiliza, de forma expressiva, em contextos musicais as diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, duração, intensidade e timbre. - Desenvolve memória musical através de repertório de canções. - Participa de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical
2- Apreciação Musical	Reconhece os elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. Conhece obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e país. Sabe dar informações sobre as obras ouvidas e seus compositores

ARTES VISUAIS

CONTEÚDO	INDICADORES DE DESEMPENHO
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1-Fazer artístico	1 - Produz trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e respeito pelo processo de produção e criação.
2- Apreciação	2- Conhece a diversidade de produções artísticas como desenhos, pinturas, esculturas, fotografias, cinemas, construções, etc. - Aprecia suas próprias produções e dos outros, por meio da observação e leitura de alguns. - Observa os elementos constituintes das linguagens visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, luz, textura, contrastes. - Faz leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.

CONHECIMENTO DE MUNDO

CONTEÚDO	INDICADORES DE DESEMPENHO
1- Cuidados com o corpo. (Saúde e hábitos de higiene pessoal e autonomia da criança).	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades: Preocupa-se com a higiene das mãos ao manusear alimentos. <ul style="list-style-type: none">• Escova os dentes após as refeições.• Preocupa-se com a aparência, buscando se recompor após brincadeiras de intenso movimento (cabelo, uniforme);• Lava as mãos antes e depois do uso do sanitário.• Calça e tira roupas e sapatos,• Dá laços e desamarra cadarços
2- Cuidados com o ambiente	1- Organiza seu material pessoal na chegada e saída. <ul style="list-style-type: none">• Cuida do material escolar disponibilizado para uso do grupo.• Preocupa-se com a conservação do mobiliário e brinquedos da sala.• Guarda e reorganiza objetos da sala e pessoais.• Joga lixo no lixo.• Preocupa-se com a coleta seletiva.
3- Equilíbrio e movimento de diferentes utensílios	<ul style="list-style-type: none">• Serve-se sem precisar de ajuda.• Transporta objetos em bandejas.• Transporta objetos como pratos e copos sem entornar,• Enche e esvazia copos e recipientes obedecendo o limite da borda.• Utiliza talheres mesmo que ainda maneira irregular.

1º PERÍODO- I UNIDADE –

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 –Falar e Escutar - Articulação correta das palavras. - Relato oral de novidades. - Reconto oral de histórias, poemas, canções e adivinhas	1 – Utiliza linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. 1.1 – Relata suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano, elaborando perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos. 1.2 – Participa de situações que envolvem a necessidade de explicar, argumentar ideias e pontos de vistas. 1.3 – Conhece e reproduz oralmente jogos verbais
2 – Práticas de Leitura - Leitura e interpretação oral de textos individuais e coletivos, canções e adivinhas.	2 – Participa nas situações em que os adultos leem diferentes gêneros. 2.1 – Observa e manuseia materiais impressos. 2.2 – Valoriza a leitura como fonte de prazer entretenimento.
3 – Práticas de Escrita - Produção de textos coletivos ditados ao professor para diversos fins.	3 - Participa de situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita. 3.1 – Produz textos coletivos. 3.2 – Reconhece o próprio nome. 3.3 – Tem respeito pela sua produção e pela alheia.
4 – Coordenação motora (ampla e fina)	4 – Reconhece e desenvolve seus limites e possibilidades através de jogos que envolvam coordenação motora, demonstrando equilíbrio e confiança em si mesmo

5 – Reconhecimento e escrita do nome.	5 – Participa de situações cotidianas que envolvam a leitura e escrita do nome
6 – Letras e fonemas.	6 – Identifica a escrita por meio de manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos
7 – Vogais.	7 – Identifica as vogais em situações de leitura e escrita do seu cotidiano.

1º PERÍODO- II UNIDADE –

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
<p>1 – Falar e Escutar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação correta das palavras. - Relato oral de novidades. - Reconto oral de materiais infantis. 	<p>1 – Utiliza a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos.</p> <p>1.1- Relata suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.</p> <p>1.2 – Participa de situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.</p> <p>1.3 – Conhece e reproduz oralmente histórias infantis e fatos.</p> <p>1.4 – Relata experiências vividas e narra fatos em sequência temporal</p>
<p>2 – Práticas de Leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação oral de textos individuais e coletivos, canções, adivinhas, poemas. 	<p>2 – Participa de situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros.</p> <p>2.1 – Observa e manuseia materiais impressos.</p> <p>2.2 – Valoriza a leitura como fonte de prazer e entretenimento.</p>
<p>3 – Articulação correta das palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relato oral. Reconto oral das histórias infantis. 	<p>3 – Participa de situações em que as crianças leem, ainda que não o façam de maneira convencional.</p> <p>- Utiliza a linguagem oral demonstrando ampliação gradativa do vocabulário.</p>

4 – Práticas de Escrita.	4 – Participa de situações cotidianas nas quais se necessita da escrita. 4.1 – Produz textos coletivos ditados oralmente ao professor para diversos fins. 4.2 – Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo nas situações em que isso se faz necessário. 4.3 – Tem respeito pela sua produção e pela alheia.
5 – Coordenação motora fina.	5 – Manuseia corretamente o lápis.
6 – Letra inicial do seu nome e dos colegas.	6 – Reconhece a letra inicial do seu nome e dos colegas.
7 – Vogais (conteúdo acumulativo).	7 – Reconhece as vogais em situações de uso da leitura e escrita.

1º PERÍODO - III UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Falar e Escutar. - Articulação correta das palavras; - Relato oral de novidades; - Reconto oral de: histórias, poemas, canções, adivinhas, parlendas, trava línguas, quadrinhas;	1 – Utiliza linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. 1.1 – Relata suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano, elaborando perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos. 1.2 – Participa de situações que envolvem a necessidade de explicar, argumentar ideias e pontos de vistas. 1.3 – Conhece e reproduz oralmente jogos verbais.
2 – Práticas de Leitura.	2 – Participa nas situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros.

- Leitura e interpretação oral de textos individuais e coletivos. - Canções e adivinhas;	2.1 – Observa e manuseia materiais impressos. 2.2 – Valoriza a leitura como fonte de prazer e entretenimento.
3 – Práticas de Escrita. - Produção de textos coletivos e ditados ao professor para diversos fins.	3 – Participa de situações cotidianas nas quais se faz necessário a escrita. 3.1 – Produz texto coletivo com ajuda do professor.
4 – Conhece o que dispõe no momento sobre o sistema da escrita em língua materna.	4 – Pratica a escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
5 – Promoção de situações em que faz-se necessário o reconhecimento de seu próprio nome.	5 – Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo. 5.1- Respeita a sua produção e a alheia. 5.2 – Escreve o seu próprio nome.
6 – Apresentação do alfabeto.	6 – Reconhece as letras do alfabeto em situações de uso da leitura e escrita.
7 – Consoantes (noção).	7 – Identifica as consoantes no seu cotidiano.

1º PERÍODO - IV UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Falar e escutar. - Textos prescritivos (receitas), contos, músicas;	1 – Utiliza a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. 1.1 – Relata suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano. 1.2 – Participa em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.

	<p>1.3 – Conhece e reproduz oralmente jogos verbais.</p> <p>1.4 – Relata experiências vividas e narra fatos em sequência temporal e casual.</p> <p>1.5 – Interpreta oralmente textos prescritivos, contos e músicas infantis.</p> <p>1.6 – Reconta histórias conhecidas com aproximação das características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos.</p>
<p>2 – Práticas de Leitura.</p> <p>- Canções, adivinhas, poemas.</p>	<p>2 – Participa nas situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros.</p> <p>- Observa e manuseia materiais impressos.</p> <p>- Valoriza a leitura como fonte de prazer e entretenimento.</p>
<p>3 – Articulação correta das palavras no momento do relato e reconto oral de histórias infantis e novidades.</p>	<p>3 – Participa de situações em que crianças leem, ainda que não o façam de maneira convencional.</p>
<p>4 – Práticas de Escrita.</p>	<p>4 – Participa de situações cotidianas nas quais se faz necessário o registro escrito.</p>
<p>5 – Produção de Textos.</p>	<p>5 – Produz textos coletivos ditados oralmente ao professor para diversos fins.</p>
<p>6 – Trabalho de indução com noções básicas do Sistema da escrita da língua materna. (esquerda para direita, de cima para baixo, uso de maiúsculas e minúsculas).</p>	<p>6 – Pratica a escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento</p>
<p>7-Reconhecimento próprio nome.</p>	<p>7 – Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo.</p> <p>- Respeita a sua produção e a alheia.</p> <p>- Escreve seu próprio nome.</p>

	- Percebe e reconhece a diferença entre os diversos tipos de letra (cursiva e bastão).
8 – Vogais e consoantes.	8 – Trabalho com as letras do alfabeto. - Reconhece as vogais e consoantes nas palavras em diferentes contextos.

1º PERÍODO - I UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Números e Sistema de Numeração decimal: contagem oral e visualização de 1 a 3.	1 – Reconhece e valoriza os números, contagem oral e noções espaciais e temporais como ferramentas necessárias para a resolução de problemas do seu cotidiano. 1.1 – Utiliza noções simples de cálculo mental. 1.2 – Faz a comunicação de quantidades utilizando a linguagem oral, a notação numérica com ou sem registros não-convencionais.
2 – Grandezas e Medidas: Vocabulário comparativo: alto/baixo; grande/pequeno; maior/menor; subir/descer; aberto/fechado.	2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas. 2.1 – Estabelece comparações utilizando as noções matemáticas para resolver problemas no seu cotidiano, como contagem, relações espaciais etc.
3 – Espaço e Forma: (Introdução à geometria: pontos sobre linha, pontos sobre duas linhas, figuras geométricas, curvas abertas e fechadas).	3 – Explora e identifica propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionais, tridimensionais, faces, planos, lados, etc.
4 – Cores Primárias	4 – Identifica as cores primárias nas paisagens do seu cotidiano os elementos constituintes da língua.

1º PERÍODO - II UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Números e Sistema de Numeração.	1 – Utiliza noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas. - Faz a comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica com registros convencionais e não convencionais. - Utiliza a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade. - Identifica a posição de um objeto numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.
2 – Numerais de 1 a 7.	2 – Reconhece e agrupa quantidades de 1 a 7, identificando diferentes representações numéricas através de seu cotidiano.
3 – Grandezas e Medidas: • Vocabulário comparativo; • Devagar/pressa - Áspero/liso; • Amargo/doce - Em cima/embaixo; • Quente/frio - Dentro/fora.	3 – Explora o espaço que o cerca localizando e classificando objetos e empregando as noções topológicas básicas. - Introduz a noção de medida de comprimento, pela utilização de unidades não convencionais.
4 – Espaço e Forma.	4 – Explica e representa a posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente a diversas situações nas quais as crianças considerem necessária essa ação.
5 – Figuras geométricas (conteúdo acumulativo).	5 – Reconhece as figuras geométricas no ambiente que está inserido. - Faz representações bidimensionais e tridimensionais.
6 – Cores secundárias.	6 – Identifica as cores secundárias no ambiente, percebendo tonalidades.

1º PERÍODO - III UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Números e Sistema de Numeração.	1 – Utiliza noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas. - Faz a comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica com ou registros não convencionais. - Utiliza a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade. - Identifica a posição de um objeto numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.
2 – Numerais de 1 a 9.	2 – Reconhece, escreve e agrupa quantidades de 0 a 9, identificando a sua representação numérica. - Identifica os números nos diferentes contextos em que se encontram. - Compara as escritas numéricas, identificando algumas regularidades.
3 – Grandezas e Medidas. • Vocabulário Comparativo: • Dia/noite; manhã/tarde; hoje/amanhã; mais leve/mais pesado; junto/separado; muito/pouco; grosso/fino.	3 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas. - Introduz as noções de medida, de peso e de tempo, através da utilização de unidades convencionais e não convencionais. - Estabelece relações matemáticas discriminando semelhanças e diferenças.
4 – Espaço e Forma. • Vocabulário comparativo: • Para frente/para trás; • Em cima/em baixo.	4 – Identifica, explica e representa a posição de pessoas e objeto utilizando vocabulário pertinente.

1º PERÍODO - IV UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
<p>1 – Números e Sistema de Numeração.</p> <p>- Numerais de 0 a 10.</p>	<p>O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:</p> <p>1 – Utiliza noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.</p> <p>- Faz a comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica com e sem registros convencionais ou não convencionais.</p> <p>- Utiliza a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.</p> <p>- Identifica a posição de um objeto numa série explicitando a noção de sucessor e antecessor.</p> <p>- Identifica os números nos diferentes contextos em que se encontram.</p> <p>- Faz a comparação de escritas numéricas, identificando algumas regularidades.</p> <p>- Reconhece os numerais de 0 a 10.</p>
<p>2 – Grandezas e Medidas</p> <p>- Vocabulário comparativo;</p> <p>- Leve/pesado - Estreito/largo.</p>	<p>2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas da mesma natureza.</p>
<p>3 – Espaço e Forma</p> <p>- Utilização de vocabulário adequado a determinadas situações com em jogos, brincadeiras...</p> <p>- Figuras geométricas.</p>	<p>3 – Explica e representa a posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente.</p> <p>- Faz representações bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>- Explora e identifica propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, faces planas, lados retos, etc.</p>
<p>4 – Sistema Monetário.</p>	<p>4 – Identifica as medidas do nosso sistema monetário de troca.</p>

1º PERÍODO - I UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar.	1 – Identifica alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.
2 – Minha escola.	2 – Conhece a escola (nome, dependências, funcionários, professores.)
3 – Adaptação.	3 – Tem prazer e sente-se estimulado em participar
4 – Identidade da Criança.	4 – Percebe-se como indivíduo com características próprias, e ao mesmo tempo semelhantes a outros que fazem parte do mesmo grupo social.
5 – Eu e minha família.	5– Reconhece a família como o primeiro grupo social.
6 - Datas Comemorativas. - Dia Internacional da Mulher; - Páscoa - Dia do Circo; - Aniversário de Brasília; - Cooperativismo; - Semana da Nutrição 21 a 25/03.	6 – Identifica a importância da mulher na sociedade. - Reconhece a importância do Circo. -Identifica os símbolos da Páscoa, compreendendo seu verdadeiro significado. - Explora cidade e sua localização no estado a que pertence. - Contribui para uma ação consciente de seus direitos e deveres na construção da sociedade.
7 – Os lugares e suas paisagens.	7 – Valoriza e preserva os espaços coletivos e do meio ambiente e demonstrando atitudes de manutenção desses espaços.
8 – Objetos e processos de transformação.	8 – Participa em atividades que envolvam processos de confecção de objetos.
9—Seres Vivos.	9 – Percebe os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.
- Eu e meu corpo (evolução, partes, órgãos genitais diferenças corporais, higiene, saúde e prevenção de acidentes).	- Percebe os cuidados com o corpo, prevenção de acidentes e saúde, de forma geral. - Valoriza atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo.

1º PERÍODO - II UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1- Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar.	1 – Conhece os modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado.
2 - Datas comemorativas: - Dia do Índio; - Descobrimento do Brasil.	2 - Identifica os hábitos e costumes do índio brasileiro. - Importância do Descobrimento do Brasil para nação. - Valoriza o patrimônio cultural do seu grupo social e demonstra interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural. - Conhece a importância da Batalha de Riachuelo. - Reconhece manifestações culturais de um povo. - Participa de diferentes atividades que dizem respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
3 – Profissões.	3 -Identifica alguns papéis sociais em seus grupos de convívio, dentro e fora de instituição. - Identifica os profissionais no ambiente de trabalho. -Identifica o trabalho como forma de sobrevivência e valorização humana.
4 – Dia do Livro.	4 – Conhece a importância do livro para o desenvolvimento do indivíduo.
5 – Os lugares e suas paisagens.	5 – Valoriza e preserva os espaços coletivos e do meio ambiente e demonstrando atitudes de manutenção desses espaços.
6 – Eu e minha casa.	6 – Identifica os tipos de habitação e seus diferentes cômodos.
7 – Meio ambiente: Os seres vivos.	7 – Observa a paisagem local (construções, campo, mar). - Utiliza com ajuda dos adultos (de fotos, relatos e outros registros) para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do ano. - Percebe os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.

8 – Objetos e processos de transformação. - Erosão, desmatamento, reflorestamento; - Reciclagem e coleta seletiva.	8 – Reconhece a importância do meio ambiente no nosso cotidiano. - Participa de atividades que envolvam processos de confecção de objetos. - Conhecimentos de algumas propriedades dos objetos produzidos
9 – Mundo e espaço - Criação do Sistema Solar	9 – Percebe o meio Ambiente que o cerca: Planeta/terra/dia/noite/continente/país/estado/cidade/bairro/zona rural/urbana.
10 – Órgãos dos Sentidos	10 – Conhece as funções principais dos órgãos dos sentidos.
11 - Meios de comunicação: - Computador; - correios: carta, telegrama; - televisão; - jornal; - Revista; - Livro.	11 – Percebe a evolução tecnológica e as influências na vida do homem reconhecendo-se como parte integrante e atuante deste mundo globalizado (Mundo e espaço) – Identifica os sistemas de comunicação no seu cotidiano. - Conhece algumas propriedades e utilidades dos objetos utilizados para transmitir informação e proporcionar a comunicação entre as pessoas. (Os que transmitem sons, imagens, sons e imagens, ondas etc.).

1º PERÍODO - III UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 - Datas Comemorativas: - Papai – Estudante; - Folclore – Soldado; - Independência do Brasil; - Árvore – Primavera; - Aniversário da Creche.	- Trabalha as datas comemorativas, através de atividades lúdicas, salientando a importância da comemoração dos mesmos.
2- Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar.	2 – Conhece os modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado, respeitando as tradições culturais de sua comunidade e outros

<p>3 - - Meio de Transporte</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trânsito; - Sinalização; - Cuidados com o trânsito. 	<p>3 - Identifica os diferentes meios de transporte e suas as utilidades.</p>
<p>4 – Os lugares e suas paisagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solo, água e mar. <p>5 – Os seres vivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vegetais (germinação, classificação, partes, horta, pomar e jardim); -Objetos e processos de transformação. 	<p>4 – Conhece a importância dos recursos naturais na vida cotidiana.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valoriza e preserva os espaços coletivos e do meio ambiente e as atitudes de manutenção dos mesmos. <p>5 – Reconhece a importância dos vegetais para a manutenção do equilíbrio ecológico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valoriza a vida nas situações em que impliquem cuidados com as plantas. <p>Estabelece algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características esuas necessidades vitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e pordiferentes grupos sociais.

1º PERÍODO - IV UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
<p>1 - Datas Comemorativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia da Criança; - Dia do Professor; - Proclamação da República; - Dia da Bandeira; - Semana dos animais 03 a 07/10; - Natal. 	<p>1 – Trabalha as datas comemorativas através de atividades lúdicas, identificando a importância da comemoração das mesmas.</p>

2- Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar.	2 – Conhece os modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado. - Valoriza o patrimônio cultural do seu grupo social e interessando-se em conhecer diferentes formas de expressão cultural. - Participa de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos, canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
3 – Os lugares e suas paisagens.	3 - Valoriza e preserva os espaços coletivos e do meio ambiente e as atitudes de manutenção dos mesmos.
4 - Objetos e processos de transformação.	4 – Reconhece algumas características de objetos produzidos em diferentes grupos sociais.
5 – Os seres vivos.	5 – Percebe os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente. - Valoriza as atitudes relacionadas ao bem estar coletivo e individual. - Valoriza a vida nas situações que implicam cuidados prestados aos animais.
6 – Classificação dos animais vertebrados.	6 – Diferencia a classificação dos animais vertebrados.
7 – Animais vertebrados e invertebrados.	7 – Reconhece os animais vertebrados e invertebrados no seu cotidiano.
8 – Animais. - Úteis e nocivos;	8 – Identifica os animais estabelecendo comparações com os demais seres.
9 – Animais domésticos, selvagens.	9 – Reconhece a diferença entre os animais domésticos e selvagens.

MOVIMENTO / MÚSICA / ARTES VISUAIS E CONHECIMENTOS DE VIDA PRÁTICA.

As habilidades e conteúdos dessas áreas serão trabalhadas com os alunos cotidianamente ao longo de todas as unidades de modo transversal e interdisciplinar priorizando a ludicidade e respeitando os limites de cada faixa etária e aptidões de cada criança.

MOVIMENTO

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1-Expressividade.	1-Expressa-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos.
2- Equilíbrio e	- Percebe as sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.
Coordenação Motora.	2-Amplia gradativamente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, participando de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, etc.
	-Utiliza recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras.
	-Aperfeiçoa as habilidades manuais através de manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos: enfia contas, enfia cadarços, separa objetos pequenos com movimentos de pinça com os dedos, espalha tinta com dedos e/ ou pincéis, picota e recorta papéis, etc.

MÚSICA

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1-Fazer musical.	1-Reconhece e utiliza, de forma expressiva, em contextos musicais as diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, duração, intensidade e timbre.
	- Desenvolve memória musical através de repertório de canções.
	- Participa de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical
2- Apreciação Musical.	Reconhece os elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. Conhece obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. Sabe dar informações sobre as obras ouvidas e seus compositores.

ARTES VISUAIS

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:

1-Fazer artístico.	1-Produz trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e respeito pelo processo de produção e criação.
2- Apreciação.	2- Conhece a diversidade de produções artísticas como desenhos, pinturas, esculturas, fotografias, cinemas, construções, etc. - Aprecia suas próprias produções e dos outros, por meio da observação e leitura de alguns.
	- Observa os elementos constituintes das linguagens visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, luz, textura, contrastes. - Faz leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CONTEÚDO	INDICADORES DE DESEMPENHO O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1- Cuidados com o corpo. (Saúde e hábitos de higiene pessoal e autonomia da criança).	Preocupa-se com a higiene das mãos ao manusear alimentos. - Escova os dentes após as refeições. - Preocupa-se com a aparência, buscando se recompor após brincadeiras de intenso movimento (cabelo, uniforme); - Lava as mãos antes e depois do uso do sanitário. - Calça e tira roupas e sapatos; - Dá laços e desamarra cadarços

2- Cuidados com o ambiente.	<p>1- Organiza seu material pessoal na chegada e saída.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuida do material escolar disponibilizado para uso do grupo. - Preocupa-se com a conservação do mobiliário e brinquedos da sala. - Guarda e reorganiza objetos da sala e pessoais. - Joga lixo no lixo. - Preocupa-se com a coleta seletiva.
3- Equilíbrio e movimento de diferentes utensílios.	<ul style="list-style-type: none"> - Serve-se sem precisar de ajuda. -Transporta objetos em bandejas,
	<ul style="list-style-type: none"> -Transporta objetos como pratos e copos sem entornar, -Enche e esvazia copos e recipientes obedecendo o limite da borda. - Utiliza talheres mesmo que ainda maneira irregular.

VIII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Será trabalhado o desenvolvimento integral da criança, isto é:

- Desenvolvimento Físico;
- Desenvolvimento Cognitivo;
- Desenvolvimento emocional e social;
- Desenvolvimento psicomotor.

As atividades propostas terão como objetivo o desenvolvimento integral da criança, enriquecendo suas experiências e também propiciando o convívio com outras crianças e adultos.

As atividades darão a oportunidade de:

- Brincar;
- Ver e observar;
- Trabalhar em grupo;
- Respeitar os direitos e opiniões de seus companheiros e de outras pessoas da comunidade;
- Expressar-se livre e criativamente, através da linguagem, pintura, desenho, música, etc;
- Reconhecer e resolver seus próprios problemas;
- Partilhar suas experiências;
- Encontrar meios de satisfazer sua curiosidade;
- Pensar por si mesma;
- Desenvolver a capoeira como instrumento de resgate cultural;
- Conviver com o manuseio de terra e plantas;
- Trabalhar e conviver com artes cênicas;

Será ofertado atendimento de caráter educativo em jornada de tempo integral (10h/d), ou seja, atendimento ininterrupto nos períodos matutino e vespertino e 05 refeições balanceadas com controle nutricional acompanhado pela nutricionista que periodicamente registra as mudanças corporais e nutricionais de cada criança.

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n. 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e as normas emanadas pelo Conselho Municipal de Educação, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão finem si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as

informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Em regime de 40h, os professores terão o momento dedicado a coordenação todas as quintas-feiras das 13h às 17h30. As Coordenações Pedagógicas tem por objetivo encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto da criança, quanto da própria instituição de ensino na figura de seus educadores e da organização escolar. Isso possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e à aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas.

BIBLIOTECA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30/07:50	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
07:30/07:50	Café	Café	Café	Café	Café
08:00/08:30	História	Parquinho	Solário	Pátio	Musicalização
08:30/09:00	Higiene/banho	Higiene/banho	Higiene/banho	Higiene/banho	Higiene/banho
09:00/09:30	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica
09:30/10:00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10:00/10:30	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira
10:30/11:00	Brinquedos	Brinquedos	Brinquedos	Brinquedos	Brinquedos
11:00/13:00	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13:00/14:30	Trabalhar a Percepção auditiva	Trabalhar a Percepção visual	Estimulação da linguagem	Estimulação psicomotora	Coordenação dinâmica
14:30/15:00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15:00/16:00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
17:00/17:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

A maioria dos livros fica dentro da sala denominada Videoteca, para melhor aproveitamento e conservação. Como o acervo de livros de Literatura Infante Juvenil é pequeno sendo necessário fazer um cronograma de utilização de cada livro sendo a saída e devolução. O público atendido inclui somente alunos, os livros não

são disponibilizados para as famílias, salvo, quando utilizado em projetos literários e/ou sacolas viajantes, quando as crianças levam para casa e devolvem no dia seguinte.

ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA/ COMUNIDADE

A participação dos pais e pessoas significativas na vida da criança é fundamental para a obtenção de resultados positivos na vida adulta. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar.

Assim sendo, o CEPI intermediará a aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O estabelecimento de parcerias pedagógicas, as mostras das atividades realizadas pelos alunos e o desenvolvimento de ações, destinam-se à realização de atividades culturais, artísticas, pedagógicas, esportivas de forma conjunta, buscando integração entre o CEPI, a família e a sociedade, através destas relações, esperam-se que os pais/responsáveis tenham uma participação ativa na vida escolar da criança.

Esta articulação se dará por meio de reuniões, encontros e comunicação ativa via agenda, favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe. Propicia, portanto, a conscientização dos pais e de toda a equipe escolar de que, o trabalho de cada um é importante na vida da escola e de que é necessário que todos desenvolvam do melhor modo e com muito amor a sua tarefa. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida de cidadania plena.

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E DE APRENDIZAGEM

O CEPI oferecerá serviço de Educação Infantil atendendo crianças na faixa etária de zero meses a quatro anos. Terá como finalidade promover o desenvolvimento integral e o processo de aprendizagem da criança, de modo a ampliar suas perspectivas educacionais, sociais e culturais, bem como a melhoria da qualidade de vida pessoal, familiar e coletiva. A educação infantil proposta será orientada pelo Referencial Curricular para a Educação Infantil.

As ações pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil deverão ser propostas de acordo com os objetivos e se desenvolver sob a responsabilidade dos profissionais que atuam diretamente com as crianças, respeitando seus estilos

pedagógicos e a diversidade cultural.

Para desenvolver as diversas ações que o CEPI propõe contaremos com todo o quadro de funcionários, pois a função educacional começa ainda no portão de entrada.

INSTRUÇÕES LEGAIS

A proposta pedagógica para o CEPI Arara Canindé tem seu basilar teórico na Lei 9394/96, artigo 89, Parecer CEB/CNE 22/98, Parecer: 1132/97 e Resolução: 443/01. O Projeto Político Pedagógico está em consonância com o Regimento Escolar, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e demais legislações vigentes. As ações e metas devem estar definidas através de um novo rumo, com objetivos baseados nos diagnósticos da realidade da comunidade atendida.

A EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS SEUS PROFISSIONAIS

Os cursos de aperfeiçoamento terão como objetivo:

- a) Melhoria da qualidade do ensino;
- b) Melhoria da formação, desempenho profissional e realização pessoal;
- c) Maior integração com os colegas.

Os profissionais participarão dos projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação do Distrito Federal, conforme o calendário escolar desenvolvido para as instituições parceiras e/ou propostas de formação da instituição de ensino.

METODOLOGIA ADOTADA

A metodologia que utilizam no CEPI – Arara Canindé é eclética, ou seja, a conciliação de teoria e prática, Vygotsky tem uma visão sócio – construtivista, essa metodologia propõe construir o conhecimento baseando-se nas relações dos alunos com a realidade, valorizando e afirmando o que a criança já sabe. O conhecimento e a inteligência vão se desenvolvendo passo a passo num processo de construção que é tão importante quanto a próprio conhecimento

RELAÇÃO ESCOLA, CRIANÇA E COMUNIDADE

Interagir e brincar estabelece uma forte relação afetiva entre as crianças e os colaboradores da instituição, essas pessoas não apenas cuidam, mas também

possibilitam o contato com o mundo, organizando-o e interpretando-o para elas.

A relação do educador infantil com a criança será de afeição, aceitação e confiança. O educador conhecerá aspectos de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e psicológico, bem como suas necessidades individuais. Desta maneira, será fundamental que o educador saiba quais os objetivos pretendem alcançar, que esteja atento ao uso dos métodos e das técnicas, entendendo que estes são caminhos a serem trilhados e ferramentas a serem conquistadas e utilizadas em benefício da criança, proporcionando-lhe a apropriação dos conhecimentos necessários para a sua cidadania e não instrumentos de repressão da liberdade de criar.

É fundamental que o educador tenha consciência da importância social, cultural e política do seu trabalho e esteja comprometido com o ato educativo, mostrando também as famílias que a instituição está vinculada ao ensino no contexto inicial, tendo base teórica e estudos específicos a serem desenvolvidos com a criança de acordo com sua idade e destacando a importância da educação ensinada em casa com os pais e/ou responsáveis.

A CRIANÇA E A SOCIALIZAÇÃO

A socialização estará presente em todas as atividades recreativas e rotineiras (jogos, brincadeiras, tarefas de arrumação, demonstrações de carinho, etc). Essas formas de relacionamento entre as crianças e os adultos, vão se modificando na medida em que vivenciam novas experiências. Para socialização dentro do ambiente escolar serão desenvolvidos projetos no conjunto e também por turma, respeitando sempre o tempo e aprendizagem de cada criança. Entendemos a criança como um ser sócio histórico, no qual a aprendizagem ocorre pelas interações entre a criança e seu ambiente social. Dentro desta perspectiva, Vygotsky é o principal teórico que enfatiza a criança como um sujeito social e que faz parte de uma cultura (OLIVEIRA, 2002).

A CRIANÇA E A COMUNICAÇÃO

Será valorizado tudo o que as crianças fazem e a maneira como fazem, incentivando-as a utilizarem formas variadas e criativas na sua comunicação, linguagem oral e escrita, estimulando e motivando as crianças para que se expressem livremente, sendo:

- Ouvindo e falando com elas;
- Cantando;
- Brincando;

- Criando histórias;
- Contando casos;
- Modelando;
- Pintando e desenhando;
- Construindo;
- Imitando, interpretando, fazendo teatro;
- Acolhida no pátio com música e oração de bom dia;
- Entre outros;

A CRIANÇA E AS EXPERIÊNCIAS

Para estimular o desenvolvimento do raciocínio da criança é preciso que se crie um ambiente favorável à exploração espontânea das coisas que a cercam: objetos, natureza, animais, entre outras.

Para que isto aconteça, serão criadas situações que possibilitem observação, manipulação, descrição e comparação dos objetos e materiais que estão à disposição da criança no ambiente, tais como: caixas, bolinhas, sementes, pedaços de giz, folhas e materiais recicláveis. Estes materiais serão utilizados para desenvolver uma infinidade de jogos e brincadeiras.

Serão proporcionadas atividades relacionadas com a natureza e como tempo. Tais atividades serão desenvolvidas através de projetos coletivos e atividades dentro de cada turma.

As atividades desenvolvidas pelas crianças são diversificadas, abrangendo movimentos físicos, exercícios mentais e de cognição, entre outras. O educando conquista o espaço conhecendo e explorando, utilizando seu corpo e descobrindo ações.

Atividades que contribuirão para o movimento:

- Brincadeiras com o corpo;
- Circuitos de psicomotricidade;
- Brincadeiras com corda ou cipó;
- Brincadeiras com jornal;
- Atividades de dança;
- Teatros;
- Horta coletiva;
- Psicomotricidade;
- Entre outros.

IX - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, no artigo

31, prevê que a avaliação da criança de Educação Infantil será realizada para o acompanhamento e o registro do seu desenvolvimento.

A revisão das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (parecer nº20/09) encaminha o seguinte:

Art.10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantido:

I – A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças do cotidiano;

II – Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.);

III – a continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/ instituição de educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/ pré- escola e transição escola/ ensino fundamental);

IV – Documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição junto as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V – A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Assim, a variação da Educação Infantil concentra-se em acompanhar as crianças e suas aprendizagens para subsidiar o trabalho pedagógico, principalmente no sentido de proporcionar a reflexão docente sobre o caminho percorrido e o que se faz necessário percorrer.

A avaliação deverá ser um meio e não uma finalidade, constituindo-se em um dos pontos vitais da prática pedagógica do educador, na perspectiva da construção do conhecimento, ligada aos interesses e à realidade da criança, com uma interação afetiva entre educador-educando-conhecimento, a avaliação será dinâmica, reflexiva, diagnóstica e problematizada.

Objetivando o acompanhamento e a ajuda ao educando, possibilitando o seu desenvolvimento nos aspectos cognitivo, social e afetivo.

Desta forma, o ato de avaliar constituirá no processo ação-reflexão- ação em que o educador redirecionará o ensino no sentido da aprendizagem:

- Como o meu educando aprende?
- O que é significativo para a sua aprendizagem?
- Como se efetiva o ensino?

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como

fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

- Avaliação como acompanhamento no processo de desenvolvimento;
- Observação da criança fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento; Oportunidade de novos desafios com base na reflexão teórica;
- Diálogo frequente e sistemático entre os adultos que lidam com as crianças e os pais e/ou responsáveis.

REGISTRO DE AVALIAÇÃO

Registro das manifestações das crianças e de aspectos significativos de seu desenvolvimento as quais serão construídos pelo educador ao longo do processo de ensino-aprendizagem, através de:

- Fichas individuais;
- Observação comportamental da criança;
- Comunicação com a criança e a família;
- Acompanhamento junto aos responsáveis;
- Acompanhamento e comunicação com a nutricionista;
- Acompanhamento e comunicação com equipe de enfermeiros que fazem parte dos parceiros da instituição. A equipe de estagiários da Faculdade LS acompanha e participa da rotina diária da criança, registrando seu comportamento e desenvolvimento durante todo estágio. Desta forma, podemos também ter controle sobre a imunidade e reação alimentarem não previstas e/ou não informadas no ato da matrícula.

REUNIÕES DE PAIS

A reunião de pais é organizada semestralmente, no meio e no final do ano, com fechamento geral e feedbacks dos pontos positivos e negativos encontrado no decorrer do semestre, momento dedicado a escuta aos pais e participação efetiva nas atividades desenvolvidas pela instituição. A reunião pedagógica acontece no pátio e logo após os pais/responsáveis seguem para a sala de aula tendo acesso ao Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC e atendimento individual com a professora da turma.

X - PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação	Resp.	Cronog.
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma Educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania	Como entidade educacional, nossa missão é criar possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos bio - físico - sócio-histórico- cultural. Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior comprometimento e compromisso como ensino. Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para alunos e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.	Realizar a autoavaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas	Direção e Gestão Pedag.	Anual

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo.	Conhecer a historicidade da Instituição	Promover encontros com a família.	Participação dos pais.	Direção	Semestral
Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil	Garantir o desenvolvimento	Reunião e entrevistas com os Pais	É feita por participação dos pais e relatório individual.	Professores e Coordenadora Pedagógica	Semestral
Promover palestras, oficinas educacionais.	Envolver os pais.	Motivacionais e disciplinar	Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.	Direção e Coordenadora Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.

GESTÃO DE PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança, A violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia, etc.;	Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.	Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Diretor e coordenador	Atendimento aos alunos e/ou sempre que necessário;
Orientar os pais de alunos indisciplinados acerca de pontos importantes na hora de educar e dar limites aos filhos.	Fornecer aos pais informações para trabalhar em casa sobre limites na família; convivência em sociedade, incentivando-os a adotarem tais medidas em seu cotidiano.	Intervenção	Realizar intervenção	Coordenação pedagógica	Atendimento aos alunos e/ou sempre que necessário;

Planejar, organizar atividades para as educadoras desenvolver em sala de aula. Programar projeto de Orientação Profissional.	Trabalhar estudo de casos para desenvolver intervenção Desenvolver projeto de atendimento; Programar; Projeto de auxílio aos pais na educação familiar.	Realização de intervenção Estabelecer parcerias com os pais e educadoras.	Atendimento individual e observação Privilegiar as ações de cunho coletivo em detrimento de atendimentos terapêuticos individualizados.	Coordenador pedagógico.	Atividades de Planejamento e Organização de Projetos específicos.
Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente e educação sexual. Ensinar com criatividade e imaginação.	Estudo de casos. Alcançar os objetivos propostos.	Intervenção Trabalhando por meio de atividades lúdicas, apresentação teatral, histórias contadas, musicalidades, atividades interdisciplinares, passeios culturais e aproveitando a vivência vivida de cada criança trazida de casa.	Realizar ações para desenvolver em sala. Avaliação acontecerá de forma contínua, onde será observada por meio de participação, interesse, organização, compreensão de cada aluno.	Coordenação pedagógica	Atendimento a professor e alunos diariamente

Auxiliar os professores no processo de Cuidar e Educar, e durante a elaboração e realização das atividades, de acordo com os projetos realizados na instituição.	Trabalhar junto o professor seus traços de vínculos, utilizados para trabalhar com os pais/ responsáveis de nossos alunos, assim estando todos em equipe para melhor desenvolvermos tais projetos, já que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação no processo de aprendizado no longo de sua vida	Apresentar propostas pedagógicas, na qual possamos trabalhar melhor o desenvolvimento da aprendizagem de cada criança.	Dentro da Educação Infantil, trabalhamos com os conhecimentos de nossas crianças, que trazem da sua vivência, e a melhor forma de avaliarmos nossas crianças é observar a bagagem que cada um possui, e trabalhar desse princípio sem perdermos o foco, e sem negar informações, já que estão todos na época de conhecimentos e aprendizagem	Monitoras	Diariamente
Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.	Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição	Manter segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços cor relatados a sua função.	Observação da comunidade em geral.	Porteiro	Diariamente
Seguir orientação da nutricionista prepara e servir a alimentação escolar; estar sempre atenta aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.	Uma alimentação de qualidade para um bom atendimento das crianças, prezando uma alimentação saudável.	Preparar os alimentos; Organização e distribuição de alimento; Estocagem adequada dos alimentos	São realizadas pela nutricionista através da observação da saída dos alimentos, da aceitabilidade por parte das crianças	Cozinheira e nutricionista	Durante o ano letivo
Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças;	Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais	Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e parede em geral,	É realizado pela assistente administrativo através de checklist documento que relata	Assistente administrativo e serviços gerais	Durante o ano letivo

	dependências da entidade.	limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos etc.	a situação da instituição		
--	---------------------------	---	---------------------------	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.	Pagar todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica	Quadrimestral mente para dar base na elaboração para exercício posterior	Coordenador Administrativo	Quadrimestre

GESTÃO DE ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver toda a equipe.	Garantir comprometimento e responsabilidade.	Realizar um ambiente agradável.	Diretora	Semanal, Mensal e Anual.

XI - PROJETOS ESPECIFICOS

PROJETO GRANDES ARTISTAS

Projeto: Releitura de Obras

Aprendemos mediatizados pelo mundo, já nos ensinava Paulo Freire. Aprendemos observando o mundo e as produções humanas e é assim que se ampliam nossas referências para além do que já conhecemos. A literatura nos ensina a ler com prazer e as produções artísticas podem alimentar as criações com explorações de formas, cores, materiais, temáticas, procedimentos artísticos diversos, etc... Oferecer obras de arte para a leitura da criança pode ampliar modos de pensar e de fazer. Mas, se estão acostumadas a seguir modelos e copiar, o que fazer? Despertar nas crianças o gosto pela pintura e pelas artes a partir da releitura das obras dos artistas Pierre-Auguste Renoir, Paul Cézanne e Giuseppe Arcimboldo, Frida Kahlo, Aldemir Martins, Tarsila do Amaral, Claude Monet, Jacob Camille Pissarro, Mary França, Ivan Cruz, Volpi, Candido Portinari, Toninho de Souza, Joan Miró, Wassily Kandinsky, Anita Malfatti, Oscar Niemeyer.

Conhecer a biografia dos Artistas, fazer leitura de imagem; Desenvolver oralidade, interação e socialização. O contato com a arte é feito de maneira lúdica e prazerosa, as atividades artísticas fornecem ricas oportunidades para o seu desenvolvimento, uma vez que põem ao seu alcance os mais diversos tipos de material para manipulação. O objetivo de trabalhar com projetos é o de oferecer à criança situações agradáveis e interessantes, que nos darão a oportunidade de abordar diferentes conteúdos.

A CRIANÇA E O TEATRO NA ESCOLA

O teatro dentro do ambiente escolar pode propiciar um melhor desenvolvimento na aprendizagem. A partir disso originou-se a necessidade em obter-se um maior conhecimento da importância da ludicidade como instrumento do processo de alfabetização e da utilização do teatro para alfabetizar. Pois sabe-se que os jogos teatrais com objetivos didáticos são um grande aliado para o desenvolvimento, afetivo, cognitivo e psico-social da criança. Para a realização deste artigo foi feito um estudo teórico baseado em uma pesquisa bibliográfica, a qual será muito importante na análise e discussão do assunto e fundamentou a conclusão deste artigo. Trabalhar com crianças de 2 a 4 anos no infantil, com

peças teatrais a auto expressão da criança, possibilitando exercitar suas capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e imaginações. Cabe aos educadores resgatar o “faz de conta” no conteúdo teatral, a imaginação e a criatividade na qual serão as ferramentas principais para trabalhar a expressividade cênica. Imitar, criar, ensinar, imaginar são composições do teatro para se obter uma peça teatral, que trabalhada na prática educativa centrada em desenvolver a autoexpressão da criança que contribuirá para sua formação.

A criança deve ser explorada em sua imaginação e habilidades. O teatro como expressão e comunicação no meio social da criança.

PROJETO DESCOBRINDO E APRENDENDO A PARTIR DAS CURIOSIDADES

Tendo em consideração que a infância é a fase de inúmeras descobertas e curiosidades constantes, é de suma importância que seja trabalhado em aula o que vem de encontro com as necessidades de conhecimento dos próprios educandos, assim se faz necessário acompanhar e vivenciar as mais diversas atividades realizadas na escola e na comunidade em geral. Tem como objetivo realizar passeios, pesquisas, entrevistas e vivências que contribuam para despertar a curiosidade e de experiência que possam enriquecer ainda mais nessa faixa etária. Estimular o aluno a expor suas curiosidades; desenvolver a vontade de compartilhar descobertas (seja em um jogo, uma história diferente, algo que aconteceu em casa, etc.) Estimular o espírito de equipe, ritmo, motricidade, entre outras. Desenvolver a arte cênica; estimular a motricidade ampla; propiciar momentos de curiosidade sobre o novo; estimular a participação das famílias.

PLANO DE AÇÃO CONTRA A DENGUE

O objetivo é mobilizar os alunos e família no combate à dengue. Atividades a serem desenvolvidas mensalmente:

Março: Mensagem para os pais sobre os cuidados a ser tomado para combater a dengue;

Abril: Confeção com material reciclável do mosquito;

Maior: confecção de máscara do mosquito;

Junho: mensagem informativa;

Agosto: confecção do personagem cuca com mensagem;

Setembro: carimbo de flores e árvore... mensagem “Cuide das Flores com carinho.”;

Outubro: confecção do brinquedo Bilboquê com mosquito na tampinha;

Novembro: Apresentação de filme e música com proposta informativa.

PROJETO MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM (Lugar de bicho é na Natureza)

Duração: março a novembro

Objetivo Geral: Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do MEIO AMBIENTE, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros. Conscientizar o cuidado e preservação do meio em que vivemos como um todo e em todos os aspectos. Enfatizar também a problemática do lixo, e a solução oferecida pela reciclagem. Conscientizar os pais e alunos sobre a importância da coleta seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição. Destacar a importância e as formas corretas de descarte dos diversos materiais que inutilizamos diariamente em nossas casas e escola.

PROJETO REGANDO MULTICULTURALISMO E DIVERSIDADE

O Projeto propõe uma discussão não só com os pequeninos, mas também com toda a escola sobre identidade cultural destes e as várias culturas existentes em nosso país no âmbito individual, social e coletivo.

O trabalho com Literatura Infantil, nos traz possibilidades de explorar várias habilidades e competências. Sendo assim, com a opção da história “Menina Bonita do Laço de Fita”, pode-se explorar a heterogeneidade no CEPI, como o preconceito racial. Com o objetivo de formar cidadãos críticos e autônomos que participam do processo social, conscientes de seus direitos e deveres na sociedade com base no respeito mútuo. Na construção deste conceito a criança gradualmente, permite-se enquanto ser social a compreender-se e comunicar-se através de múltiplas formas tendo em vista a aquisição de seus próprios limites corporais.

- Compreender o conceito de justiça, sensibilizando-o para a construção de uma sociedade justa;
- Adotar atitudes de respeito, solidariedade, cooperação;
- Valorizar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões;
- Construir uma imagem positiva de si, para que seja capaz de fazer escolhas, assumir posições próprias. Enfim, ser um cidadão atuante e participativo. Para isto, desenvolverá atividades tais como, competições, gincanas, dança, teatro, festival de arte, coral, feira de artesanato, de forma a proporcionar oportunidade e o espírito de cooperação, para

estreitar as relações de amizade, ajustamento de emoções, adaptação entre criança/educador, criança/criança educador/educador, funcionários/comunidade;

- Trabalhar a autoestima na sala de aula;

Trabalhar a inclusão de forma ue todos respeitem as diferenças e limitações de cada indivíduo;

	PLANEJAMENTOS/ AÇÕES	JUSTIFICATIVA	OBJETIVO
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Eu me conheço? ✓ Reunião de Pais; ✓ – Dia do livro Didático; 	<p>Buscar desenvolver na criança as competências da leitura e da escrita e como a literatura infantil pode de maneira positiva influenciar nesse processo. O projeto enfoca o ato de ler como fator essencial para a construção do pensamento lógico, visão de mundo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciar a leitura de textos apresentados pelas professoras; - Conhecer diferentes gêneros literários orais e escritos; - Manusear os livros; Desenvolver o senso crítico; - Proporcionar momentos agradáveis em família.
Março	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhimento dos funcionários estudo e formação Proposta pedagógica e Indicadores de qualidade da Ed. Infantil; ✓ Semana de adaptação Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades ✓ Educacionais Especiais; ✓ Dia internacional da mulher; ✓ Continuação da Semana de adaptação; ✓ Semana da Conscientização do uso Sustentável da Água; ✓ Conteúdos programáticos; ✓ Dia do Circo; ✓ Projeto sítio do pica pau amarelo ✓ (maternal 1); ✓ Início do projeto "doce começo" ✓ Berçário 1 e 2; 	<p>Esse projeto representa uma importante fonte de estímulos ao civismo, propiciando, assim a oportunidade de leva-los a conhecer os problemas sociais, econômicos e políticos que constituem obstáculos e dificuldades para o engrandecimento do nosso país, bem como as grandes realizações, marco da nossa história, a fim de proporcionar-lhes maior compreensão, amor e espírito de luta pelo Brasil.</p>	<p>Despertar o amor à sua pátria, valorizar e respeitar os símbolos nacionais;</p> <p>Despertar, através da reflexão, a consciência sobre os deveres para com o patrimônio escolar, valor e respeito aos colegas, professores e demais funcionários;</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia internacional do livro infantil trabalhar um poema relacionado a 	<p>Nos tempos atuais é imprescindível quea educação de forma</p>	<p>Levar a Criança a:</p>

<p>Abril</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ pascoa que será lido no pátio no dia 01/04 (professoras e monitoras); ✓ Feriado; ✓ Projeto Música (Com um tema legal, com duração de 5 meses feito pelas professoras); ✓ Conteúdos programáticos; ✓ Dia de Formação (Dia não letivo) ✓ Trabalhar sobre o dia do Índio; ✓ Trabalhar o aniversário de Brasília; ✓ Feriado - aniversário de Brasília e Tiradentes; ✓ trabalhar o dia do trabalhador; 	<p>interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorizem as leis da natureza, e acima de tudo aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais promovendo o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Valorizar o meio ambiente. Identificar-se como parte integrante do meio ambiente. Reconhecer –se como agente de promoção do desenvolvimento sustentável. Incentivar as crianças e suas famílias a construir hortas e à melhoria da qualidade de alimentação, do meio ambiente e do currículo escolar. Reeducar e estimular a uma alimentação saudável;</p>
<p>Mai</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia do trabalhador (feriado); ✓ Semana da Educação Para a Vida; ✓ Conteúdo programático; ✓ Dia da cozinheira; ✓ Dia do Profissional da Limpeza; ✓ Início do Projeto Meio Ambiente: lugar de bicho é na natureza (maternal 2 e 1º período); ✓ Projeto Safári dos Sonhos (Berçário 2 e maternal 1 e 2); ✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; ✓ Semana no brincar; 	<p>Quando começar? Não existe uma data certa. A maioria das pessoas geralmente começam o desfraldes aos 2 anos de idade, fica a critério de cada um. O mais importante é perceber o tempo certo da criança, estimular, ter paciência e respeitar o ritmo de cada uma, compreendendo as diferenças. Tempo estimado O tempo que for necessário para que todas as crianças consigam dar adeus às fraldas.</p>	<p>- Estimular a retirada da fralda; ensinar os <u>cuidados</u> que se deve ter nesse momento; Trabalhar em parceria: escola e família; Evitar um processo violento dessa mudança; tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança.</p>

<p>Junho</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Semana do meio ambiente ✓ Trabalhar reciclagem; ✓ Dia Nacional da Educação Ambiental (Feriado Corpus Christi); ✓ Entrega dos relatórios para a coordenação; ✓ Conteúdos programáticos; ✓ Projeto: regando multiculturalismo e diversidade (Maternal 2 ✓ Festa Junina; ✓ Dia de Formação (Dia não letivo); 	<p>Estes projetos tem o intuito do conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, ampliando conceitos de higiene e saúde, descobrindo que o indivíduo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive.</p>	<p>Tornar o CEPI Arara Canindé um espaço legítimo de interações sociais em que são notórias as relações interpessoais entre alunos- escola- comunidade, dando relativa importância a valores e manutenção de bons hábitos.</p>
<p>Julho</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia dos avós; ✓ Reunião de Pais; ✓ Trabalhar sobre festejos populares miniprojeto; ✓ Conteúdos programáticos; ✓ Recesso escolar; ✓ Encontro Pedagógico; 	<p>O índice de violência e desrespeito no relacionamento entre nossos alunos, de indisciplina com relação aos professores, de desrespeito aos demais funcionários da nossa escola e até mesmo aos próprios professores e à equipe pedagógica; é alarmante que toda essa violência implícita ou explícita, torna o ambiente escolar um lugar hostil e desinteressante para o aprendizado que todos nós almejamos. Diante desse quadro, entendendo o CEPI como um</p>	<p>Proporcionar ao aluno condições para que ele se conscientize da necessidade de respeito entre todos através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício da cidadania e cumprindo assim, com o maior papel da escola: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social.</p>

		<p>espaço de integração social e desenvolvimento pessoal dos alunos, faz-se necessário criar estratégias com o intuito de melhorar esta situação, visando proporcionar um ambiente mais atrativo e acolhedor, para que eles possam repensar suas atitudes, desenvolvendo sua afetividade, o seu senso de ética, cidadania e justiça, minimizando, aos poucos, a agressividade que costumam praticar no dia a dia.</p>	
<p>Agosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar alimentação saudável ✓ Conteúdos programáticos ✓ Dia do Estudante Planejamento Pedagógico ✓ Dia dos pais ✓ Festa Agostina. ✓ Folclore (escolher um personagem e fazer uma releitura); Semana de Incentivo à Leitura de livros didáticos folclore ✓ Dia do patrimônio cultural ✓ Trabalhar a Fotografia ✓ Dia do Coordenador Pedagógico ✓ Dia Distrital da Educação Infantil ✓ Dia da nutricionista 	<p>A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo. Este tema visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola este projeto será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos.</p>	<p>Conhecer e comentar sobre situações partilhadas pelo grupo, no momento presente. Conversar, comentar e relatar situações partilhadas pelo grupo no futuro e no passado Ouvir, reproduzir e transmitir textos, oralmente (histórias, recados, poemas, poesias e etc.) Criar, registrar e ler signos gráficos ou não produzidos individualmente e com o grupo. Criar, oralmente, textos diversos. Descrever e interpretar imagens visuais. Interagir com materiais impressos variados, visualizando a forma escrita de palavras e frases.</p>

<p>Setembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar dia da pátria; ✓ Feriado ✓ Conteúdos programáticos ✓ Trabalhar o dia da árvore ✓ Patrono da Educação – Paulo Freire ✓ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência ✓ Trabalhar a Primavera; ✓ Dia do Trânsito; ✓ Dia da Secretária Escolar 	<p>Setembro é um mês super. agitado e se você piscar, já vai ter perdido alguma coisa pelo meio do caminho. A comemoração da Semana da Pátria Nem precisamos lembrar que uma das datas mais importantes para o calendário nacional e também para o calendário de datas comemorativas escolares está em setembro, certo? Temos a Semana da Pátria e a comemoração da Independência do Brasil, o Dia da Árvore e a primavera, Cosme e Damião e muito mais.</p>	<p>Formar na criança o conceito Pátria Incentivar o amor à Pátria; Cantar e interpretar o Hino Nacional; com objetivo de reforçar o sentimento de patriotismo entre as crianças da EMEI, desenvolvemos diversas atividades em comemoração à semana da pátria. Fizemos painéis, cartazes, ouvimos o hino e realizamos caminhada cívica. Proporcionar situações de brincadeiras diversas. Incentivar o amor à Pátria;</p>
<p>Outubro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ da Criança ✓ Feriado dia das crianças e dia dos professores ✓ Conteúdos programáticos ✓ Semana Nacional do livro ✓ Dia de Formação (Dia não letivo) ✓ (Chá Literário) 	<p>O projeto da semana da criança é uma das datas mais esperadas pelos alunos, pois acredita-se que nesta semana as crianças sorriem mais e se divertem com alegria. A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável.</p>	<p>Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas. Valorizar a criança; Estimular a autoestima infantil; Evidenciar direitos e deveres da criança;</p>

			Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança. Proporcionar jogos e brincadeiras educativas.
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Feriado ✓ Conteúdos programáticos ✓ Dia do diretor escolar; ✓ Entrega dos relatórios ✓ Feriado Proclamação da República ✓ Trabalhar a Consciência Negra ✓ Feriado 	<p>Projetos das principais datas são a Proclamação da República, Dia da Bandeira e o Dia da Consciência Negra, que não é um feriado nacional, somente em alguns municípios.</p> <p>Projeto Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro, dia que foi atribuído à morte de Zumbi dos Palmares, importante negro que lutava contra a escravidão, e para trabalhar está dia com alunos</p>	Estimular a reflexão dos alunos sobre um dos dias mais comentados e analisados pela sociedade e, principalmente, pela classe estudantil, que é o Dia da Consciência Negra. A partir disso, fazer com que os mesmos avaliem o que mudou e o que continua igual para a “raça” negra.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conteúdos programáticos ✓ Atividades lúdicas ✓ Trabalhar o natal ✓ Reunião de Pais ✓ Confraternização interna 	<p>Roda de conversa com a turma sobre o significado do natal;</p> <p>Apresentar e contar com as crianças a música “Natal de Paz – Xuxa”</p>	<p>Promover o espírito de colaboração, de partilha e de solidariedade Promover a descoberta de si próprio e do outro, através de brincadeiras sociais Promover a interiorização de valores</p> <p>Incentivar a participação das famílias nas atividades da Instituição Incentivar o desenvolvimento da linguagem oral</p>

XII – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A proposta inicial do Projeto Político Pedagógico é que a avaliação do programa de educação infantil ocorra de forma contínua, com análise semestral e anual das ações desenvolvidas no CEPI Arara Canindé. Definido como instrumento para análise e avaliação do programa, o registro em fichas com dados quantitativos e qualitativos do desenvolvimento da criança, tomando por referencial os objetivos estabelecidos para cada etapa do plano de trabalho a ser elaborado e implantado pelos professores, após ser discutido e aprovado em equipe. Esta avaliação não tem por objetivo estabelecer critérios para o acesso ao ensino fundamental, mas o aprimoramento contínuo do PPP para o aprimoramento do atendimento educacional visando à promoção do desenvolvimento integral das crianças.

OBJETIVOS

- Desenvolver funções formadora, articuladora e transformadora do papel os educadores no ambiente escolar;
- Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos. Favorecer a construção de um ambiente; democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais procedimentais e conceituais nos indivíduos;
- Assumir atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivo a promoção do projeto pedagógico, necessidade de manter a própria formação, independente da instituição e de cursos específicos;
- Promover significativas mudanças com formação e informação dos docentes. O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais.
- Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; propiciar o trabalho em conjunto para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino - aprendizagem.
- Incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos;
- Auxiliar e incentivar no uso dos materiais pedagógico e colocar todo o

acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores;

➤ Auxiliar e orientar os professores nos processos de recuperação (Individual - Paralela -Contínua) e nas reposições de aula, quando necessário.

AÇÕES

São feitas as reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica e encontros para a elaboração do Plano de Ação com as ações seguintes:

- Participação ativa na Semana Pedagógica
- Elaboração do Planejamento Quinzenal;
- Elaboração do Planejamento Anual;
- Elaboração do Rregimento Escolar;
- Implementação da Rotina Pedagógica;
- Participação nas Reuniões de Pais e Mestres;
- Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios;
- Orientação aos professores em conjunto ou individual;
- Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente;
- Implementação de Projetos a serem trabalhados na escola;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos;
- Incentivar e prover condições para viabilização de projetos de leitura, envolvendo contos infantis;
- Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;
- Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação;
- Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos;
- Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária;

AVALIAÇÕES

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos utilizados pela coordenação e direção da escola para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. Há relatórios dos pontos positivos e negativos das ações pedagógicas que são encaminhadas, ao final do ano letivo, para o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat. Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de diálogo com relatos das famílias, relatórios, atividades planejadas, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento de ensino e aprendizagem.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica

Cronograma: Anual

REFERENCIAL TEÓRICO

- BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil.** Brasília:GDF/SEEDF, 2014. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto Teórico.** Brasília: GDF/
- SEEDF, 2014. **Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução.** Brasília: MEC/SEF,1998. 1.v.
- ALMEIDA, F. J. **Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas gestonários e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano.** In: Manual do curso: escola de gestores da educação básica. Brasília, DF: [s.n], 2005.
- ANDRADE, L. B. P. de. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- ARIÈS, P. **História social da criança e da família.** Trad. Dora Flaksman. 2.ed.Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- BARBOSA, M. C. S. **Práticas cotidianas na educação infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares.** Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf> Acesso em: novembro/2011.
- BELO HORIZONTE (MG). **Desafios da Formação – Proposições Curriculares - Educação Infantil** – Rede Municipal de Educação e Creches Conveniadas coma PBH. Belo Horizonte, MG: SMED, 2009.
- BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Duas Cidades, 2009.
- BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- BONDIOLI, A. **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada.** Campinas: Autores Associados, 2004.

- BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, 1988.
- BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução**. [4. ed.]
Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica**. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.
- DEMO, Pedro. **A nova LDB: Rarços e avanços**. Campinas: Papyrus, 1997.
- DIESEL, M. **A Adaptação escolar: sentimentos e percepções do educador diante da questão**. Revista do professor. Porto Alegre, 19 (74): 10-13, abr/jun. 2003.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra: 2000.
- FREITAS, L. C. de et al., **Avaliação educacional: caminhando na contramão**. Vozes: Petrópolis, 2009.
- FRIEDMANN, Adriana. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scrita. 1992
- FROEBEL, Friedrich W. A. **A educação do homem**. Trad. Maria Helena Câmara Bastos. Passo Fundo: UPF, 2001.
- OLIVEIRA, Zilma Rams de Oliveira. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.
- ORTIZ, C. **Entre adaptar-se e ser acolhido**. Revista Avisa lá, 2000, v.2, p. 6-7.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONOMICO DA COMUNIDADE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CEPI Uma construção coletiva

O CEPI Arara Canindé iniciará o ano letivo de 2022 construindo o seu Projeto Político Pedagógico tratando-se de suas metas, fundamentos, objetivos, ações e forma de avaliação para juntos caminharmos juntos a educação de qualidade. Para que o Projeto político pedagógico seja construído, solicitamos as suas resposta às questões abaixo. **Objetivo do questionário:** Conhecer o perfil socioeconômico e cultural da família atendidas pela da instituição CEPI Arara Canindé. Nesse processo, a sua participação é muito importante.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

- I. Quantas pessoas compõem a sua família? () 1 pessoa () 2 pessoas () 3 pessoas () Acima de 3 pessoas – Total:_____.
- II. Quem é o principal responsável pelo sustento da família? _____
- III. Qual a profissão do responsável pelo sustento da família? _____
- IV. Qual é o tipo de residência de sua família? () Própria () Alugada () Emprestada
- V. Recebe ajuda Programa Social do Governo? () Sim () Não
- VI. Qual é o seu nível de escolaridade? () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Superior Incompleto. () Superior Completo. () Outros ____
- VII. Qual é o seu estado civil? () Solteiro(a) () Divorciado(a) () Casado(a) () Un. Estável
- VIII. Quantas crianças estão estudantes em sua casa? _____
- IX. Alguma criança com necessidades especiais? () Sim () Não
- X. Quem cuida do (a) aluno (a) quando o(a) mesmo(a) está em casa? () Pai () Mãe () Avó/Avô () Madrinha () Irmão(a) () Babá () Outros . Quem? ____
- XI. Qual é a principal atividade de lazer da(s) criança(s) quando a(s) mesma(s) está em casa? () Assistir televisão/DVD. () Brincar no computador. () Ouvir histórias e manusear livros. () Brincar. () Jogar no vídeo game. () Outros:_____
- XII. Você acompanha diretamente a vida escolar do seu filho/a? () Sim () Não – Por quê? _

- XIII. O que acha do sistema de contemplamento de vagas nos CEPs? () Bom () Ruim () Ótimo () Demorado () Burocrático.

Assinatura do responsável pelas respostas (Nome Completo)